

# Capítulo Doze

## Os nove medos

Canalizado ao vivo em New Orleans, Luisiana / Lyon, França, Março e Abril de 2002

*Esta canalização foi transcrita como uma combinação de dois encontros com a mesma mensagem... transmitida ao vivo. Foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.*

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Uma energia doce está a fluir para dentro desta sala. É a energia daqueles que vos acompanham em amor - irmãos e irmãs que, tal como vocês, não têm nem início nem fim. À medida que fluem para dentro desta sala, voltamos a fazer algumas reflexões: Poderá isto ser real? Será possível que, no quadro da experiência Humana, Deus possa falar à Humanidade tão directamente, com tanta compaixão, através de mensagens tão breves de amor e de esperança? Será possível que a voz que estão a ouvir neste momento - a mesma que ouviram durante todo o dia, mas que, agora, tem incorporada uma nova energia - possa dar voz ao Espírito? Será possível?

Lembrem-se de que em todas as zonas da Terra, todos os Manuscritos lhes foram entregues desta forma. A informação e as profecias mais profundas alguma vez feitas, foram transmitidas de Ser Humano a Ser Humano. Reparem que, no passado, nenhum dos anjos que vieram aqui ao longo da história da Terra escreveu manuscritos! Bem pelo contrário, só transmitiram mensagens. Os Humanos é que logo as transformaram em palavras... que depressa se tornaram divinas!

Todo o amor, todos os conselhos e toda a sabedoria foi dada de um Humano para outro Humano<sup>1</sup>. Foi esta a forma usada e continua a ser, hoje em dia. Talvez tenham vindo aqui para ouvir palavras de sabedoria. A verdade, porém é que vieram para desfrutar da energia que invade esta sala. No entanto, vocês sabem - não sabem? - que o vosso núcleo é tão divino como qualquer outra coisa que possam imaginar.

Alguns poderão dizer: «Bem, eu cá gostava de voltar a ter esta experiência. Esta sala, de facto, tem uma energia muito boa...» E nós repetimos: não precisam de voltar a uma reunião como esta para experimentar a energia espiritual! Não precisam porque vocês dispõem desta mesma energia quando estão sozinhos. Já dissemos isto antes, e voltaremos a falar sobre este assunto esta noite. Mas, antes de começarem os ensinamentos, gostaríamos de recordar quem se encontra aqui. Não é por acaso que estão sentados nessas cadeiras, meus queridos Humanos, a ouvir ou a ler. Não importando o que possam pensar acerca das mensagens recebidas ao longo do dia de hoje, ou das personalidades que as transmitiram (Kryon refere-se à conferência e aos discursos proferidos durante o seminário), gostaríamos de vos convidar a sentir a energia de uma Família muito poderosa. O Espírito flui para dentro deste ambiente e cobre-os de amor.

Há aqui uma doçura tão doce, que chega a ser espessa! Alguns irão senti-la como se fossem «pressionados»; outros, como se lhes pegassem nas mãos; outros ainda, sentirão que lhes lavam os pés. Apesar de, frequentemente, falarmos por metáforas, asseguramos que isto é real. É real para nós e é real para vós. É onde o multidimensional se encontra com a vossa realidade - a 4ªD. É isto que faz com que esta energia seja tão especial.

É na dualidade, característica do «humanismo», que se encontra o desafio. Haverão de reconhecer que nós não possuímos qualquer dualidade; chegamos aqui, a um lugar como este e, com a vossa autorização, «tocamos» em cada um, sabendo perfeitamente quem são. Lembramo-nos da última vez que nos vimos. Mas não há dualidade suficientemente forte capaz de nos manter separados. Por isso fluímos tão fácil e livremente e vos podemos «tocar». É por isso que vos convidamos a sentir o toque do Espírito. Se sabem que o Ser Humano dispõe de livre-arbítrio, podem escolher sentar-se aqui e dizer: «Não, isto não pode ser real», ou dizer, simplesmente. «Sim, isto é real.»

Ao longo dos últimos onze anos, enquanto a Rede se deslocava, demos informação e saturámos com muito amor lugares como este. Introduzimos informação que já se converteu em conhecimento comum. Informámos acerca de como as coisas funcionam, de Física e da grelha de energia oculta, instruímos acerca da sintonização com outra dimensão, falámos do mundo e do que poderia acontecer. Referimos como alteraram a vossa realidade - mesmo a tempo de os vossos cientistas poderem divulgar que toda a matéria tem a capacidade de transformar a realidade!

---

<sup>1</sup> - Pelos vistos, as mensagens foram transmitidas de um Humano do céu (anjo) para um Humano da Terra. O facto de Kryon se definir como uma «Entidade estelar», que nunca foi Humana, tal não quer dizer que não existam Humanos do outro lado véu... os quais podem ter surgido na Terra na sua real condição de anjos!

Alguns dos temas abordados inicialmente pareciam ser incríveis e estranhos, mas... quantos deles já fazem parte dos discursos dos vossos cientistas? Eles já informaram que o tempo não existe e que há muitas dimensões na matéria do vosso próprio corpo; já descobriram corpúsculos que se movimentam acima da velocidade da luz, assim como anomalias na inversão do tempo. E, aqui estão vocês, neste momento, convivendo com o «incrível e estranho» que se tornou comum... vendo esses conceitos espirituais a serem aceites como ciência. Aqui estão, mergulhados num mundo novo!

Esta noite, gostaríamos de oferecer alguns ensinamentos que precisam de ouvir. É uma questão que raramente referimos... mas chegou o momento de ser abordada, porque a energia, agora, é distinta e há uma compreensão, uma sabedoria que, antes, não estava presente. É uma sabedoria que está a converter-se em interdimensionalidade, permitindo que os Humanos comecem a considerar o «armário» onde se fecharam durante tanto tempo. Os Humanos começam a ver tudo sob uma luz diferente, mais tolerante. Embora esta seja a «linha» da nova realidade, continua - e continuará - a existir a «linha» do livre-arbítrio.

Também debatemos a ascensão, falámos da vossa conversão em «Faróis de Luz», e conversámos acerca do vosso trabalho. Mas, hoje, iremos brindá-los com um tema que, no passado, talvez não pudesse ter sido compreendido correctamente. Abordaremos o tema do poder Humano, independentemente do que a vossa ciência possa dizer e do que lhes foi transmitido, durante a conferência a que assistiram. Vocês chamam-lhe Consciência; nós, porém, sempre lhe chamámos «poder». Falaremos, de novo, da escuridão e da luz.

Uma vez que já demos mensagens parecidas, inclusivamente uma chamada «Escuridão e Luz», esta tratará dos «Matizes da Luz». Clarificando um pouco mais, vamos abordar os matizes do medo, através da explicação dos nove elementos que compõem o medo humano comum. Claro que esta mensagem não é para deprimir seja quem for. Trata-se de um ensinamento de elevação... partindo do tema do medo. tem que ser assim, porque vocês começaram a ver o que é o medo e as suas consequências. Mas, para que possam compreendê-lo temos que, primeiro, falar da luz.

Ora, aqui têm uma informação que, assim de repente, poderá parecer assombrosa:

**Ao visitarem os lugares mais obscuros do planeta, lugares que nunca sentiram qualquer vontade de visitar, lugares onde reina a mais baixa consciência possível, onde prevalece o desequilíbrio do desequilibrado, nesses lugares vocês encontram Seres Humanos a exercer o seu livre-arbítrio. A energia que eles escolheram é, simplesmente, um matiz da luz, uma vibração que estão a produzir... por uma questão de equilíbrio!**

A escuridão é a ausência de uma luz mais brilhante. Há muitos matizes de luz, mas, qualquer experiência, desde a mais brilhante à mais escura é criada por Humanos no exercício do seu livre-arbítrio. Portanto, tal como dissemos anteriormente, **certos Seres Humanos escolhem certas experiências, para dirigir o planeta na direcção do equilíbrio.**

Poderão perguntar. «Qual a vibração média da luz? Dentro do espectro total da luz, onde se encontra o «normal» para o planeta Terra?» Bom, foi, precisamente, o desvio para o «normal» que vos livrou do Armagedon e vos colocou na Nova Energia onde se encontram presentemente. Portanto, a resposta é que o «matiz médio», o «normal» foi deslocado para um matiz mais elevado.

**Vocês são Família e são eternos. Vieram à Terra de livre vontade e podem vibrar qualquer energia que desejem. Bom, no fundo, isto é que é a «prova», não é verdade?<sup>2</sup>**

A mensagem para esta noite - os nove atributos do medo - é uma exposição, a revelação de que o Ser Humano pode criar a matiz de luz e escuridão que desejar. Perceberão que, algumas das coisas de que têm mais medo... são da vossa inteira responsabilidade! Vossa e de mais ninguém!

Esta informação talvez dê um safanão na doutrina que estudaram ou nalguma das «ideias feitas» a que aderiram. Por isso, ouçam, pois vamos falar acerca dos nove atributos do medo. À medida que formos passando por cada um, mostraremos donde provêm e como podem ser transmutados em luz.

## **Primeiro medo - o medo semente. Uma revisão**

Vamos rever uma informação que já foi dada há dez anos... mas continua oportuna. É uma vibração energética, que emerge das própria essência do vosso ser - das camadas interdimensionais do ADN, que continua presente, quer nos que estão aqui sentados, quer nos que estão em casa. Trata-se do **medo semente**.

---

<sup>2</sup> - O objectivo da operação «Ser Humano na Terra»!

Muitos chegaram a este momento particular das suas vidas com os sentimentos e os atributos do «investigador». Vivem aquilo que reflecte a escolha que fizeram. Alguns, perceberam muito cedo que não se conformavam com as explicações disponíveis acerca da espiritualidade. Não foram simples seguidores, não fizeram as coisas como era «esperado» que fossem feitas. Desenvolveram, pois, uma filosofia espiritual própria. Estão aqui presentes, neste momento, porque reclamaram o poder de um Ser Humano encontrar a sua própria divindade. Sabem onde encontrar o próprio núcleo, sabem onde está o Profeta, sabem onde está o Livro - enfim, sabem que esses elementos espirituais de cada religião da Terra, estão dentro deles. «Descascam a cebola» da dualidade até encontrarem, e poderem usar, o seu próprio núcleo espiritual. Sabem que no seu interior há honestidade, aptidão, integridade, manifestação e alegria. Estes, são os trabalhadores da Luz!

Será o vosso caso? Se é, podemos dizer que vocês já passaram por este despertar... embora nem todos se dêem conta disso. Alguns só agora começaram a prestar atenção a estas filosofias e entraram nesta sala sem sequer saberem que iria haver uma canalização. No entanto, algum impulso vos trouxe aqui, não é verdade? Um «acaso», talvez? A estes Humanos direi o seguinte: já passaram por isto antes. Esta não é a primeira vez que despertam. Tudo isto vos é familiar? Soa verdadeiro? É claro que estou a falar para os monges e para as monjas, para os xamãs, para os homens e mulheres curadores, para os que morreram na fogueira por causa disto! Estou a falar para os que sacrificaram tudo por esta «causa»... e que aqui estão outra vez!

Os sentimentos deste planeta estão, presentemente, a deslocar-se para uma energia que, no passado, somente vocês experimentaram pessoalmente - algo sagrado e sábio - uma energia que se glorifica e cuja verdade pertence aos xamãs. Não obstante, aqui está, agora, à disposição das massas. No fundo, vocês estão a presenciar a chegada dos «Segredos das Escolas dos Mistérios» às estantes das livrarias populares - uma revelação que assusta alguns de vós.

Este é o medo seminal, o medo semente. Há quem deseje depositar este conhecimento numa estante qualquer e esquecê-lo. Mesmo hoje, alguns dos que estão na minha frente se perguntam: «Quanto tempo levará esta canalização? Não vou ouvir. Não desejo receber esta informação». Sabem por que dizem isto? Porque estiveram lá e fizeram-no e, quando o fizeram sofreram muito pelo que fizeram. Alguns perderam a vida. Não, não foi nada agradável. E eis aqui a coisa novamente... algo que sentem a nível celular. Há muitos anos, muitos decidiram que, desta vez, não «passariam o testemunho»; decidiram que, desta vez, não seria necessário seguir o caminho espiritual. Bom... pois então eu tenho aqui boas notícias: a «cela» onde se fecharam com essa verdade, sobre a qual não querem falar, está a ser demolida. Assim sendo, é bem provável que tenham que vir a enfrentar essa verdade.

**O medo seminal é o medo da iluminação, o medo de «descascar a cebola» da dualidade.  
É o medo de encontrar o «profeta interno».**

Esta é a vossa verdade... mas nós dizemos que se trata de um falso medo. Esta vibração está presente para que, constantemente, avaliem o que é real e o que não é. Este medo é, frequentemente, o «construtor» da cela em que se encontram fechados. A piada é que vocês são anjos de Deus! No entanto, aí estão, a um canto da cela, perguntando-se se o que está a passar-se aqui é real ou não!

Sabem, nós conhecemos os vossos nomes - refiro-me ao vosso nome eterno - aqueles nomes que cantamos em luz, quando os vemos, cada vez que regressam a Casa. Nós sabemos de tudo aquilo por que passaram e quem são, na realidade. Porém, tudo isto vos é ocultado, enquanto não saírem dessa cela onde se encafiaram!

Alguns transportam, no seu próprio ADN, memórias acerca do que implica ser iluminado - memórias essas que acabaram por gerar o medo de 4<sup>o</sup>D de «voltar a fazê-lo». Desta vez, porém, é diferente, meus queridos Humanos, desta vez é diferente. Desta vez, isso não provocará catástrofes pessoais; desta vez não ocorrerá uma morte desnecessária. Pelo contrário, desta vez, **essa é a razão pela qual voltaram ao planeta**. Todas as vidas que passaram até agora ajudaram a criar esta Nova Energia.

Deixem-me perguntar o seguinte: faz algum sentido que tenham escolhido nascer neste planeta num tempo onde o Armagedon era uma enorme ameaça? O que é que vos atormentava para descerem à Terra num período tão perigoso? Conseguem ver-se, do outro lado do véu, na «fila de espera» para regressar? Talvez tenham dito ao anjo que estava ao vosso lado: «Estou danadinho p'ra chegar à Terra! Vou passar por um inferno desgraçado, vou ser esborrachado como um insecto e ser queimado vivo, juntamente com todos os meus filhos!... Vá lá, pessoal, despachem-se aí à frente!»...

Isto faz algum sentido para vocês? No entanto... aqui estão!

É por esta mesma razão que, quem não compreende o amor de Deus, acredita que passar uns anos como Ser Humano tem que ser algum tipo de castigo! Bom, mas, em algum momento, terão que perguntar a vós mesmos: «Por que é que eu regressei, sabendo que, nesta altura, todas as profecias iriam convergir para criar o

Armagedon?» Encarnaram, porque uma parte de vós sabia perfeitamente que a mudança de realidade era uma potencialidade que poderia manifestar-se. Vá lá... vocês sabem como funcionam estas coisas no nível celular! Vocês sabiam que detinham o poder de desencadear a transformação... e fizeram-no! Em consequência, aqui estão numa Nova Terra, com a promessa de uma Nova Energia, que, através de inúmeras mudanças, está a destroçar as velhas fundações para poderem voltar a construir em terreno seguro.

Se estes argumentos vos dizem alguma coisa, pois então, considerem que foram preparados para isto! Esta energia tem o vosso nome e, finalmente, chegou o momento de reivindicarem essa condição.

## Segundo medo - Para as mulheres

Há outros medos, comuns à Humanidade; dois deles estão relacionados com o género a que pertencem: masculino ou feminino. Apresentamos esta matéria a este grupo iluminado, porque sabemos que estes medos também vos afligem. Fazem parte da dualidade e surgem das profundezas de cada Ser Humano. Moram nas camadas interdimensionais do ADN e fazem parte do «humanismo» que vos é entregue quando chegam ao planeta.

Mulheres, vocês têm **medo de ser abandonadas**.

Bom permitam que a irmã Kryon lhes diga uma coisa: há imensas mulheres que receiam ser abandonadas. Não se manifesta em todos os casos, claro, mas ocorre tão frequentemente que deve ser mencionado. Mulheres: têm que concentrar-se no que este medo representa. Abandono por parte de quem? Poderiam responder: «Ora essa! Medo de ser abandonada por outros humanos.»

Bom... então tenho aqui uma informaçãozinha para vocês. Sabem o que é o «companheiro de alma»? Sabem o que é a «alma gémea»? Vocês vivem todas as vidas para encontrar essa pessoa, única, que as satisfará, que sempre estará presente e nunca as abandonará. Desejam apaixonar-se por essa energia. Mas... será que existe? Poderá existir? Podem estar felizes com uma relação mas, lá no fundo, sempre se perguntam se o «tal» não vos terá passado ao lado. Quem está convosco será «ele», de facto?

Repetimos o que já dissemos: a vossa totalidade não está encarnada na Terra. Ou seja, aquilo que vêm quando se olham ao espelho, não é o que são; é apenas uma peça - a parte que está na 4ªD e existe na dualidade. Há outra parte que, embora «separada», está convosco permanentemente. Chamam-lhe o Eu Superior!... Há «bocados» vossos que contactam com a vossa própria energia. Nem tudo o que são se encontra aqui. Há componentes do outro lado do véu, que estão para além do que conseguem ver - a fazer coisas que nem vos passa pela cabeça!

Tudo isto faz parte do plano de apoio para o vosso livre-arbítrio e livre escolha.

Finalmente, deixem-me dizer o seguinte: a energia da «alma gémea», do «companheiro de alma», é o profundo desejo de cada Ser Humano se enamorar e se unir com o seu «resto».

Sabem, isto é uma questão espiritual, que mostra as suas tonalidades espirituais sempre que pensam no assunto, não é assim?

Quando este casamento se celebra num nível interdimensional, vocês sintonizam-se a vós mesmas. É uma fusão que ocorre através da energia da chamada «trama cósmica universal», que passa através do véu e «toca» a vossa mão, uma parte de Deus. Uma vez isto feito nesta Nova Energia, querida Ser Humano, aquele «dar o nó» permanece sólido. Nesse momento, encontraram a «outra metade» que nunca se afastará, a «metade» por quem podem enamorar-se à vontade, e que nunca vos abandonará. Jamais voltarão a estar «sozinhas». Nunca mais!

Podem percorrer este planeta, podem ir seja para onde for, que não voltarão a ter outro pensamento de abandono... porque tal será impossível. As energias que verdadeiramente importam, as energias do «tal», são aquelas a que, agora, dão a mão... para sempre. Daqui resulta um Ser Humano equilibrado, livre de medos. Desta forma, decerto reconhecem que este medo não ocorre por perderem alguma oportunidade oculta com outro Ser Humano. Este «casamento» é algo que sempre está disponível, para vós, através de vós.

## Terceiro medo - para os homens

O irmão Kryon deseja falar agora para os homens presentes nesta sala: vocês têm **medo do fracasso!**

Este é um medo essencial desta cultura. Vocês têm as vossas próprias expectativas, as expectativas da vossa cultura, as expectativas da vossa família - e todos eles esperam que vocês tenham êxito! Diga-se de passagem que isto é apresentado sob uma forma linear.

Como é que sabem o que é o fracasso? Encontram-se demasiado concentrados na meta!

Homens, ouçam: há muitas carreiras que podem seguir. Há imensas histórias de êxito e, todas elas, se encontram umas por cima das outras no enquadramento temporal do «agora». Não obstante, vocês não podem

ver que assim é. O que, frequentemente, consideram um fracasso faz com que caiam de joelhos... para poderem continuar com trabalho que vieram fazer!

Quando andam por aí a pensar que talvez tenham fracassado ou com medo do que os possa levar a fracassar, nós dizemos que talvez, somente talvez, a situação esteja a conduzir-vos para onde pediram para estar. Talvez esteja a levá-los para uma encruzilhada de caminhos onde, finalmente, podem aperceber-se de algo inconveniente, a evitar, o que vos levará a afastarem-se dessa situação, a terem a possibilidade de se dirigirem para aquilo que, verdadeiramente, aqui vos trouxe.

Constantemente o coração humano é pressionado com um «Estou a falhar... Vou fracassar»... embora este não seja o caso de muitos dos homens presentes nesta sala. Muitos dos presentes, tiveram a intenção de seguir um certo caminho, um caminho que consideram progressivo, o que os levou a graduarem-se na área que escolheram seguir e que corresponde ao esquema linear que traçaram. Todavia, não conseguem ver a beleza desta programação, tal como não compreendem que, interdimensionalmente, não precisam de aprender uma coisa depois da outra (forma linear). Algumas vezes, aquilo que, num determinado momento, consideram como estúpido, pode vir a transformar-se numa questão essencial.

Não se julguem a vós mesmos, nem determinem o resultado; ao contrário, celebrem o lugar exacto em que se encontram agora.

Sabem uma coisa? Isto também está relacionado com o medo número sete (ver adiante). Para mim, todos os nove medos estão a ocorrer simultaneamente. Quando chegarmos ao «medo sete» verão como isto se relaciona. Curiosamente, quando os somam (3+7), o resultado dá «um» - que representa a energia do começo, o medo seminal. Sabem, tudo isto se inter-relaciona. Todos estes nove medos se apresentam num círculo. Vamos! Vamos um pouco mais adiante... e somem: 1+2+3+4+5+6+7+8+9. A soma (45), quando reduzida, mostrará um círculo de «noves» (4+5=9).

Homens, estão a ouvir? Nem todas as coisas são o que parecem ser. O que vocês, na vossa 4<sup>a</sup>D, consideram como um caminho, como um meta, ou um êxito, pode ser que não passe do início de algo diferente. Há coisas que não sabem. Há coisas que só vos serão reveladas à medida que forem caminhando, no tempo linear. Portanto, **não se julguem a vós mesmos**. Parem diante do Espírito e digam:

### **Diz-me o que tenho que saber!**

Conseguem festejar o ponto em que a vossa vida se encontra, independentemente do que possa estar a acontecer? Podem levantar a mão e dizer que tudo está certo? Podem dizer: «Eu sou divino?»

Bendito seja o Ser Humano que entende isto, porque, então, também entende que a sua calibração com a Rede, e com a Nova Energia, traz êxito e manifestação aos olhos de Deus. Assim sendo, quem julgam vocês que experimentou o fracasso? Este medo é um condicionamento Humano, o qual é anulado através da compreensão espiritual.

Outro ponto: Ao longo do caminho, tentaram fazer coisas das quais logo se descartaram por não terem resultado imediatamente? Repeliram-nas dizendo que a energia que lhes dava suporte não rendia nem recompensava os esforços? Lembram-se do relógio do Espírito? É atemporal!... Em nenhuma circunstância têm que se convencer que o que tentaram fazer no passado, continua a não funcionar agora, nem funcionará no futuro. Pensem só no tempo imenso que gastaram!... Talvez tenha chegado o momento de rever este assunto: pode ser que não tenha funcionado no passado, mas talvez possam experimentar outra vez, agora. **Saiam do enquadramento do tempo linear!**

\* \* \* \* \*

Os medos quatro, cinco e seis, têm todos um tema comum e estão relacionados, querem acreditem, quer não. Lembrem-se de que estamos a introduzi-los aos matizes da luz. Exporemos alguns dos temas acerca dos quais, normalmente, não falam.

Antes do mais, tenham claro o que estamos a dizer: a Humanidade pode criar qualquer matiz de luz que deseje. Os Seres Humanos podem criar qualquer energia que desejem, através do seu poder da co-criação. Todos podem ir aos lugares mais obscuros e criarem ali a vibração que desejarem. Mas também são capazes de manifestar o poder obscuro, se assim quiserem. Sim, é verdade. Acaso julgam que o poder da consciência humana está limitada somente à criação de coisas luminosas? Claro que não. Não... dentro do livre-arbítrio. Podem criar qualquer matiz. São precisos muitos matizes para criar a escuridão, mas isso é algo que está acontecer permanentemente; essa tem sido, aliás, a forma através da qual muito foi manifestado no vosso planeta. Esse velho paradigma depende da consciência da massa populacional escravizada pelo medo - o que aumenta o poder da escuridão.

A primeiríssima escolha que a Humanidade teve de fazer, teve que ver com o que seria considerado «normal». Isto é, qual a energia que passaria a existir no planeta? Dentro de que escala vibratória se moveria a Terra, através da história que iria desenrolar-se, a qual culminaria no milénio presente? É por isso que vocês se encontram neste ponto da história... um ponto que ninguém teria podido imaginar.

Assim que o quarto medo é o medo de si mesmo.

### **Quarto medo - O medo de si mesmo**

Este não é, de forma nenhuma, um medo seminal; ele é bem da 4ªD!

Há uma parte de vós que sabe - Ah!, como sabe! - que pode criar a escuridão, se assim quiser. Assim, vocês têm medo de ir onde sabem que podem criar a escuridão.

Alguns, nesta sala, já tiveram que entrar em lugares depressivos. Contactaram com isso, bem de perto; conhecem o horror e o bloqueio que tal provoca, no resto do seu cérebro; sabem qual é a forma de pensar, que tipo de pensamentos impera nesses lugares, e sabem o que se sente. Ora, tendo estado ali, têm medo de lá voltar. Este é o medo de si mesmo. Não se passa tal coisa com todos vós, mas ocorre em alguns casos, inclusivamente entre aqueles que estão a ler estas páginas. A potencialidade de o Ser Humano ser poderoso em todos os matizes da luz e da escuridão, cria, frequentemente, o medo de, ao visitarem a escuridão, poderem ficar lá. Isto é o medo de si mesmo.

Alguns poderão dizer: «Bom, isso não se passa comigo». Pode ser que sim. Mas, repito, através do ADN, pode emergir qualquer um dos inúmeros matizes da luz, do mais escuro ao mais claro. Quem foi a lugares escuros sabe o que aquilo é... e não pretende lá voltar. É disto que estou a falar.

Mas, eis um toque de esperança: o Espírito Humano não permanecerá atascado num lugar onde exista a intenção de o transformar. Não há força alguma que o possa vencer... salvo vocês mesmos. Poderão ficar doentes e deprimidos por um tempo, mas jamais a vossa consciência permanecerá num estado em que não desejem estar. Mesmo na depressão mais obscura, há um parte de vós que grita: «Este não sou eu!» Tal pensamento, por si só, ajudá-los-á a regressar. Por vezes, os Faróis de Luz fecham para reparações; outras vezes, precisam mesmo de descanso. Mas continuam a ser Faróis, colocados em zonas onde ajudarão outros a encontrar os seus caminhos. Mesmo quando está às escuras, o Farol sabe qual é o seu propósito.

### **Quinto medo - O medo do lado obscuro**

Agora, vamos abordar aquilo a que se chama «o medo do obscuro». Aqui têm uma informação, que sabem intuitivamente: essa coisa de «lado obscuro», pura e simplesmente não existe!

Através de toda a história da Humanidade, em todas as culturas, os Humanos relacionaram a energia da escuridão com outra Entidade, outro poder, que, por desejar ascender, tudo faz por agarrá-los e derrubá-los. Ao longo da vossa infância, tiveram medo dos «monstros» e outras Entidades que estavam ali para «agarrá-los»<sup>3</sup> Há quem vos tente impingir a ideia de que, quem não pensa de certa forma, será capturado por Entidades obscuras ou corre o sério risco de ser «possuído». Isto não é verdade, nem nunca foi!

São os Humanos que criam o seu lado obscuro, pois têm poder da luz, tal como têm poder da escuridão. Permitam-me ser mais específico, pois alguns perguntaram: «Kryon, é possível que Seres Humanos tenham uma vibração tão baixa que lhes permita criar obscuridade noutra pessoa?» A resposta é. Claro que é possível!

Um exemplo: o que é que acontece quando tentam encontrar o caminho para um certo sítio, numa cada quase às escuras? De repente, a pequena luz que facilitava a deslocação... desaparece... e logo vocês ficam congelados! Agora, vejam: O que ocorre se o «caminho» que tentam encontrar é a vossa linha de vida? Vocês começam logo a sentir medo, ficam sem se poderem mexer. Sem luz, de repente, começam a perguntar-se que «outra coisa» pode estar ali... desatam a ouvir coisas... enfim, o medo começa a possuí-los. Mas afinal, o que é que aconteceu? Bom, luz, simplesmente, apagou-se; vocês, porém, criaram as condições para que o medo surgisse e fizesse o seu trabalho.

Há Humanos do outro lado capazes de vos enviar escuridão? Sim, há... e sempre houve quem estivesse em condições de fazer isso. Acaso, queridos Seres Humanos, a capacidade de escolherem entre a escuridão e a luz não vos parece natural? Acaso não faz sentido que a consciência se veria limitada se só pudesse enviar luz? No entanto, eis aqui o que também têm que saber - isso não vai continuar durante muito mais tempo!

O exemplo que acabámos de dar pode ser horripilante, a menos que quem está dentro na escuridão daquela casa, disponha de uma luz adicional. Reparem, não há igualdade nos matizes de luz; cada um deles é uma

---

<sup>3</sup> - «Se não comes sopa toda vem aí o papão p'ra te levar, ouviste?»

energia em si mesmo. Podem manifestar o matiz que desejarem, mas aquele que manifestarem tem a sua própria vibração.

Há muito tempo atrás, informámos que a luz é activa e que a escuridão é passiva. Os matizes possuem energias vastamente diferentes **Quando se encontram numa casa escura e abrem uma porta, não é a escuridão que sai para o exterior; é a luz que entra!** O que é que isto ensina em relação ao poder da luz? Ensina que os matizes de nível vibratório mais elevado são mais activos e mais poderosos; ensina que é mais fácil e mais rápido gerar uma energia positiva. **São precisos mais Humanos para criar uma baixa vibração do que para criar uma mais elevada.**

Considerem uma casa cheia de gente, totalmente às escuras. Se chegar um Trabalhador da Luz, toda a casa se ilumina. Àqueles que têm medo do escuro, vou dizer o seguinte: têm medo, porque ainda não compreenderam o vosso poder de se transformarem num Farol de Luz. Podem estar na situação mais obscura; podem estar rodeados daqueles que - às dezenas e dezenas - tratam de vos envolver em escuridão, no entanto, um só Ser Humano iluminado anulará toda a escuridão!

E vocês admiram-se por nós estarmos tão excitados? É que o matiz «normal» do planeta durante os últimos anos, simplesmente, subiu de nível! Já que, na vossa forma de pensamento linear da 3ªD, adoram criar plataformas, nós ajudaremos com o seguinte: colectivamente, este planeta decidiu elevar a energia considerada «normal», para outro registo de vibração. É por isso que vocês se encontram aqui, presentemente e a Rede está a ser ajustada.

A diferença entre escuridão e luz, assim como o que está de permeio, recebeu um incremento como nunca recebera. E, aqueles que continuam entretidos a criar obscuridade, sentem cada vez mais dificuldade em encontrar lugares sem luz. Compreendem isto? Qualquer Entidade individual que se tenha manifestado através do véu, deu-vos esta informação: vocês, queridos Humanos, estão capacitados para criarem qualquer tipo de vibração. Tempos houve em que quase tudo possuía um lado obscuro... tão escuro que os segredos foram ocultados durante séculos.

Acaso notaram, nos últimos tempos, alguma diferença no que toca a conspirações e segredos? De facto, nada disso consegue manter-se, durante muito tempo, nessa energia! Pensam que todas as revelações com que se deparam são apenas coincidências? Dado que os níveis mais elevados estão a ser «abertos», segredos e conspirações deixaram de ter a «baixa vibração» para se agarrarem. Não têm, porque vocês iluminam esses «terrenos» com a vossa luz! Isto ocorre na política, nos negócios... até ao nível dos governantes dos países.<sup>4</sup> Agora, o tema é: **Responsabilidade**. Acabou o tempo dos «escondidinhos».

O é que isto vos diz sobre a luz e a escuridão? E sobre o equilíbrio no vossa planeta?

## Sexto medo - O medo de outras Entidades

Este medo, também está relacionado com os anteriores, não é verdade? **O medo das Entidades!** Muitos desejam relacionar a escuridão com uma certa Entidade; outros, receiam tudo o que esteja fora da 4ªD.

Sim, seja lá o que for, se consegue atravessar uma parede, tem que ser péssimo!

Será que não compreendem que este medo refere-se ao núcleo daquilo que vocês são?

## SERES HUMANOS: VOCÊS SÃO ENTIDADES INTERDIMENSIONAIS !

Sabem por que é que nem todos os vossos componentes estão «dentro» do corpo? Se estivessem, então, as leis da Física da 4ªD não funcionariam convosco. A multidimensionalidade é o vosso estado natural... tal como decidiram e concordaram que fosse. Se vos parece que são seres de 4ªD é, somente, porque concordaram - voluntariamente - que esse «estado natural» vos fosse ocultado através da dualidade!

Lembrem-se do seguinte: qualquer anjo divino com que se tenham deparado, começou o seu discurso com as seguintes palavras: «Não tenham medo.» Claro! As Entidades divinas no planeta sabem muito bem que o Ser Humano tende a recear o que não compreende.

Sim, há quem tenha medo das Entidades do lado obscuro. A verdade, porém, é que não existe tal coisa!

---

<sup>4</sup> - Note-se o que está a acontecer em Portugal, de há uns meses para cá. A partir de 2002, houve, de facto, um aumento extraordinário no que toca à emergência de toda a espécie de escândalos e situações obscuras - corrupção, pedofilia, redes clandestinas de droga, prostituição, etc. Numa outra direcção - mas também inserida neste movimento do «trazer à luz», já em Janeiro de 2003, a Loja Maçónica do Grande Oriente Lusitano abriu as suas portas completamente, imagine-se, e apresentou-se ao povo português com um manifesto de «mobilização nacional» para ajudar na recuperação global do país. De facto, espantoso. Ah!... lembrei-me agora! Senhores do Reiki e Karuna: Essa coisa de manter os símbolos secretos... tem os dias contados!

Oh! muitos argumentariam: «Ora essa! Eu vi isto e aquilo..!» Pois eu vos digo que **isso não passa de uma projecção que outro Ser Humano lhes impôs...** talvez, com a ajuda de outros, parados, silenciosamente, na retaguarda. Trata-se de um medo reforçado pelo vosso próprio medo... um trabalho de cooperação. Pode o medo manifestar magia? Sim, pode... se vocês cooperarem! O medo pode mostrar qualquer coisa que desejem... por não existir qualquer luz que vos permita ver a verdade!

Qual o significado disto? Presentemente, podem ajudar quem vos envia escuridão... desde que aceitem a ideia de que podem ajudá-los! Se «apagarem a luz» todos eles estarão ali, à vossa volta, assim como estará o ecrã negro onde tudo pode ser projectado. O «música» que dançarão na escuridão tem vários timbres... e todos infundem muito medo. Mas isso é da vossa escolha. O que têm que saber é: **tudo o que se passa é Humano, independentemente do «rosto» que vos parece ver.** Esta é a verdade.

Muitos receiam o que está a acontecer - precisamente aqui, neste momento. Dirão: «Há uma Entidade chamada Kryon, que possuiu uma pessoa e está a falar através dela, durante esta reunião.» Pois deixem-me dizer-lhes que não é isso o que está a acontecer aqui, hoje. Notem o que estão a sentir aqui, agora? É medo ou segurança? O que está a acontecer aqui, pelo contrário, é uma fusão - de amor - entre o Ser Superior de um Humano e um Irmão/Irmã que vos traz mensagens de amor, do outro lado do véu. E o que é que pedimos que façam com tudo isto? Pedimos que discirnam por vós mesmos! Sempre vos entregámos a decisão. Acaso isto soa a truque? Parece como se tivéssemos um «plano»? Que engano! O nosso único «plano» é incrementar a vossa consciência e amor... e logo nos retiramos, permitindo que os Humanos façam o resto.

Chegou o momento de se lembrarem da vossa luz e do que se passou neste planeta. Vocês movimentam-se de um lado para o outro - vibram mais alto... e nem sequer o sabem. A questão que abordámos aqui, hoje, foi que alguns Humanos caminham em lugares sombrios... e não gostam; lidam mal com isso e rezam para serem retirados dali. Julgam ser «injusto» e acham que só estão a deixar «passar o tempo», até que Deus se lembre de responder à sua prece. Mas nós voltamos a dizer o seguinte: é bem provável que os lugares onde vão trabalhar ou, inclusivamente, aqueles lugares que são a vossa própria casa, precisem que lhes levem luz. Estão a ouvir? O que é que acontecerá se vocês são ali a única luz?

Este é o trabalho, Trabalhador da Luz!

Porém, nunca virão a saber de que forma «tocaram» uma determinada pessoa, quando estiveram ao seu lado; nunca saberão de que forma aqueles que vos rodeiam beneficiam por estarem perto do Farol, que tem o vosso rosto. O Farol fica ali toda a noite, às escuras, girando, girando e girando para que o comandante do barco possa rumar o seu navio para um porto seguro.<sup>5</sup> O comandante do navio nunca se encontra com os faroleiros - nunca chega a saber como se chamam ou quem são. No entanto... vocês têm medo da energia da vossa verdadeira Entidade! Vocês até têm medo da Entidade Kryon.

Existe aqui uma grande dicotomia: enquanto nós celebramos a vossa luz... vocês receiam a escuridão!

Ah! Como vocês são de 4<sup>a</sup>D!

## **Sétimo medo - O medo de não encontrar o próprio caminho**

O medo número sete relaciona-se com o medo número três, tal como já dissemos. Trata-se do medo de não encontrar o próprio caminho.

Oh! Escutem-me: vocês caminham dentro de uma esfera. Pensam que se deslocam ao longo de uma linha recta, mas não é assim. O vosso caminho não é recto! Julgam que fazem uma coisa depois da outra e que as colocam numa linha de 2D. Interrogam-se acerca do futuro e consideram o passado, mas nunca os vêem juntos. Alguns perguntaram: «Kryon, quando encontrarei o meu caminho?» Bom, alguns já estão nele! Outro questionam-se: «Ah!, quando encontrarei a minha missão?»

Vejam bem: o que aconteceria se um farol da costa pensasse assim: «Bom, ninguém me telefonou para me agradecer a luz com que ilumino as redondezas. Também nenhum comandante, de nenhum barco, me comunicou o quanto se sente agradecido por me encontrar aqui. Sendo assim... acho que vou apagar a minha luz... acho que me vou embora. Chegou o momento de me pôr a caminho, e ir à procura do que é suposto ser a minha missão.»

É isto que, realmente, querem fazer? O medo de não encontrar o próprio caminho, a «missão», está relacionado, quer com o medo seminal (número um), quer com o medo do fracasso (número três). Como isto é algo

---

<sup>5</sup> - O leitor não tem nada com isso, mas sempre lhe digo que foi em Porto Seguro, Bahia, Brasil, que, em 1995, passei os **três (!)** meses mais extraordinários e, simultaneamente, mais terríveis da minha actual existência. E, por que foram **três**, foram os mais criativos... internamente. Na altura não entendi nada do que estava a acontecer; só percebi que estava maaaaaaal! Agora, percebo que se tratou da Grande Purga. Como Kryon costuma fazer: Deixem-me perguntar o seguinte: Sabem o que é a Grande Purga? Se não sabem... também já não é preciso saber!... «Entreguem-se» como estão! (Risos).

muito linear, aqui fica a seguinte informação: **celebrem o lugar onde estão, cada minuto de cada dia!** Empilhados sobre o que consideram ser o tempo linear, estão todos os «agoras»!

É difícil explicar a interdimensionalidade a um Ser Humano de um simples dígito dimensional. Nós, porém, vemo-los de forma diferente daquela que vós próprios se vêem.

Ah! Pudéssemos nós mostrar-vos o brilho, mostrar o que fizeram... e o que estão a fazer!

Querido Ser Humano, tu não és o que vês no espelho. Vais muito para além disso. Por esta razão vos amamos como amamos. Vocês, literalmente, caminham sem poderem ver o que está à vossa volta... o que requer imensa coragem!

## Oitavo medo - O medo da doença

Entre os iluminados, continua a haver quem, apesar disso, diga assim: «Você sabe, com certeza, as doenças que estão por aí, não é verdade? Alguma virá ter comigo, estou certo disso. Tenho um amigo que foi apanhado... Sim, a doença está por todo o lado!»

Tretas!<sup>6</sup>

Oiçam isto: não importa até que ponto estejam predispostos geneticamente para «apanharem» uma doença, assim como também não interessa o que vos disseram, na velha energia, acerca de como funcionam as coisas. A verdade é que, nesse tempo, não era possível ver o «panorama» completo. Deitem borda fora todas essas velhas explicações e aceitem as novas condições!

Através da consciência humana, podem falar com a estrutura celular; podem limpá-la, renová-la, reforçá-la, despertá-la... e curá-la. Também podem falar com a doença. Já hoje, aqui, foi posta a seguinte questão: «Biologicamente, somos feitos de quê?» E a resposta foi: de água! E, a seguir, foi demonstrado que a consciência humana pode transformar a água, profundamente.

Apercebam-se da lógica envolvida no seguinte:

**A mesma consciência que pode transformar os padrões cristalinos da jarra de água que está na vossa frente,<sup>7</sup> também é capaz de alterar a água que compõe o Ser Humano - a sua estrutura celular. Independentemente do que podem ter ouvido... esta é a verdade!**

Se desejam estar embrulhados de medo, têm toda a liberdade para isso, pois trata-se do vosso livre-arbítrio; mas, se desejam o oposto, se preferem celebrar o ponto onde se encontram, o ponto para onde se encaminham, assim como o que pretendem que aconteça... isso cria luz. E, não tarda, começarão a rir-se do medo e a aperceberem-se de que não passa de uma anedota, de uma piada.

Bendito seja o Ser Humano que não conhece limites para a sua influência sobre a sua própria estrutura celular! Este é o novo paradigma. Os yoguis e xamãs da antiguidade demonstraram-no.

Agora... chegou a vossa vez!

## Nono medo - O medo do futuro

E, agora, o medo final, que ficou guardado para o último número. A energia do «nove» é bem conhecida - trata-se do encerramento, da finalização. Então, e a energia do «onze»? A energia do «onze» é aquela onde se encontram. «Onze» é um numero-mestre que representa a Nova Terra, a energia que se encontra à vossa volta, é a jarra onde o «onze» está contido. É a conclusão do «velho», é a despedida de um velho paradigma, de uma energia esgotada. E, no entanto, aqui estão vocês - com um potencial de futuro extraordinário... cheios de medo do futuro!

Há quem pergunte: «Kryon, o que vai acontecer? O último acontecimento apanhou-nos de surpresa.<sup>8</sup> Vem aí outro parecido? O que podemos fazer?» Permitam-me que destaque um aspecto que talvez ainda não tenham percebido claramente:

Acaso, ultimamente, viram adivinhos a sair dos bosques? Eles costumam fazer isso, sabiam? Eles seguem o medo! E acaso se aperceberam de que havia menos «adivinhos» antes do «11.9»? Bom, mas, seis meses mais tarde... aí estão eles todos, à vossa volta! Sabem, eles alimentam-se do medo; estão aqui dispostos a agravar a situação se vocês permitirem, montando cenários que criarão ainda mais medo. Eles são os que desejam

<sup>6</sup> - Bom... acho que Kryon, lá na canalização, não fez esta exclamação...mas... que querem... fez agora!

<sup>7</sup> - Kryon refere-se à capacidade de alterar a estrutura cristalina da água através do poder da mente/consciência. Todavia, se reportarmos esta frase à Água Diamante, poderia ser como segue: «A mesma consciência que, através da intenção, pode programar o copo de água que vai beber, também é capaz de alterar a água que compõe o Ser Humano - a sua estrutura celular.» Repito: veja em - [http://www.vitorino-sousa.com/agua\\_diamante/index.html](http://www.vitorino-sousa.com/agua_diamante/index.html).

<sup>8</sup> - Referência ao «11 de Setembro».

anular a «energia superior ao normal» - essa pela qual vocês tanto trabalharam - para que tudo volte a ser como foi antes. Eles desejam que o matiz vibracional volte a ser aquele a que estavam acostumados.

Queridos Humanos, esta é a diferença entre o «velho» e o «novo» - esses são os que ficarão para trás.

Lembram-se dos ensinamentos que demos há uns tempos atrás? **Não se pode retroceder a energia para uma condição inferior de consciência.** A vontade não pode «des-conhecer» nada; a Terra não pode «des-fazer-se» do seu estado iluminado; não pode »des-criar« o que ocorreu nos últimos meses. Não obstante, os geradores do medo vão preparar uma quantidade de cenários para que o seu público preste atenção. Eles dirão: «Vá, tenham medo, porque isto está p'la hora da morte!» E logo fornecerão as informações e as datas futuras da vossa ruína. Segundo eles, evidentemente, haverá planetas que destruirão a Terra... asteróides que se aproximarão... influências de alinhamentos astronómicos que afectarão a Terra. Claro que nada acontecerá, mas muitos - dependentes da vibração do medo - não se darão conta disso e continuarão a pedir novidades acerca das catástrofes. Tais mensagens têm mais de 1000 anos!

Não acham que chegou o momento de largar tudo isso e seguir em frente?

No entanto, se há quem continue nessa vibração, é porque a sua luz está «fraca»!

Tenho eu alguma prova de que, hoje, os «arautos do medo» são em maior número do que ontem? Não, não tenho. Mas permitam-me dizer algo em que podem pensar: onde estavam esses «agoirentos» no dia 10 de Setembro? Querem a resposta? Estavam nas suas grutas do medo, inventado coisas falsas que se deveriam temer. O mais engraçado é que, com isso, perderam o melhor!

O meu ponto é o seguinte:

**O que aconteceu no «11.9» meteu tanto medo a alguns de vós, que agora, os «adivinhos» permitem-se ter os medrosos como público atento!**

Que significado tem isto para vocês? Significa que, para quem tem medo, afinal, nada mudou, quer em relação ao seu poder, quer em relação ao desafio que vos espera. Significa, simplesmente, que os medrosos, agora, estão em condições de reconhecer a situação em que se encontram.

O confronto, de facto, já começou!

O planeta, tal como previmos, está a fazer uma tomada de consciência! O confronto entre o «velho» e o «novo» faz agora parte do vosso quotidiano! A decisão de saírem da «cela» está à vossa disposição. Onde é que ficaram parados? Temos aqui um tema que, há bem pouco tempo, nem se falava nele: **o que é que consideram como «normal» na vossa civilização?** Colocámos estas mesmas perguntas em 1999, e, nessa altura, muitos ficaram com a sensação que era somente um tema «interessante».

Bom, não vos parece ter chegado o momento de darem outra olhadela ao assunto?

**Vocês encontram-se dentro da energia da nova «linha» da realidade... sem qualquer profecia disponível!** E esta linha está completamente aberta. Claro que os «profetizadores» estão a surgir para vos oferecer a rançosa «banha da cobra» dos velhos cenários de medo. Eles, porém, estão aqui - **como têm que estar** - para vos levar a escolher entre a escuridão e a luz.<sup>9</sup> Vocês, porém, sabem algo que eles desconhecem: o grande potencial!... Oh! Durante quantos anos andámos a dizer que o potencial é a «Nova Jerusalém»? E vocês a pensarem que se tratava de algum tipo de sentença histórica e misteriosa!... Pois prestem atenção às notícias! O que vos parece que elas significam, agora?

Já ouviram isto repetidamente, quer da parte de Kryon, quer da parte dos que vieram antes de Kryon: «Nova Jerusalém» não é uma nova cidade em Israel. É uma metáfora da Terra solucionando o que não tem tido solução, de uma Terra movendo-se para um nível que ninguém conseguiu prever. É a reconstrução, pela terceira vez, de um Templo de Consciência. É o novo planeta, a Nova Terra.

Há muitas metáforas encerradas nisto, mas dizemos apenas o seguinte:

**Não temam o futuro, Trabalhadores da Luz, o futuro que estão a controlar e a manifestar. Vocês são os que abortaram o Armagedon; são os que olham para o relógio e reparam que são 11:11; são os que acariciam o Espírito - precisamente neste momento - criando a luz do mundo.**

\* \* \* \* \*

---

<sup>9</sup> - Por isso... agradeçam-lhes. E, já agora, celebrem o facto deles existirem!

A Comitiva apercebe-se de que não falta muito para regressar através da fissura do véu, pela qual entrou, há pouco. O convite foi aberto a todos, para que todos sintam estas Entidades à vossa volta, movendo-se através de vós, pressionando-os de diversas formas e em distintos pontos.

Esta mensagem dos «nove medos» trouxe o convite para se casarem com o vosso Ser Superior, para se apaixonarem pela vossa «metade» que é divina, para se calibrarem e para celebrarem o futuro.

A mensagem de Kryon é de esperança, não é verdade? Sim, é. A mensagem de Kryon é de entusiasmo, não é assim? Mas, actualmente, não é uma mensagem de «Kryon»! Pelo contrário, é uma mensagem Humana, que dá, aos Seres Humanos de 4ºD, a sua própria mensagem de um futuro Humano interdimensional. É a **vossa** própria mensagem... embora se oculte tão convincentemente.

Por isso, estamos aqui.

Independentemente do que possam estar a enfrentar na vida, quando, dentro de momentos, se levantarem e saírem desta sala, procurem sair transformados, com uma nova consciência acerca da forma como tudo isto funciona... acerca dos potenciais de como as coisas poderão vir a funcionar. Mesmo que não acreditem numa única palavra do que ouvirem, quem sabe se, agora, não estarão dispostos a fazer as vossas próprias perguntas. Investiguem a verdade do que foi dito. Provem a Nova Energia. Inclusivamente, rezem e meditem. Sempre que o fizerem, visando a compaixão, gera-se um «aperto de mão energético» - que é o início do processo de calibração.

E foi assim que, durante estes poucos minutos, visitámos a Família e fizemos uma reunião. Destacámos o que já sabem. Muitos estão a «descascar a cebola da dualidade»... embora haja outras palavras para descrever a situação. Uma delas é - «recordando». De forma que, em relação aos momentos que aqui passámos, poderia dizer-se que estivemos a ampliar a vossa própria memória daquilo que são. E isso é, de facto, a vossa verdade.

Repararam qual foi o medo que não foi referido nestes nove tipos de medo? Foi o medo da morte! Sabem porquê? Porque, intuitivamente, os Humanos não têm medo de ir para Casa.

Desta forma, a Comitiva levanta as suas taças cheias de lágrimas - lágrimas de alegria que usou para lavar os vossos pés, e regressa pela fresta do véu por onde entrou para este lugar a que chamam o vosso «lar». E, assim, vos celebramos; celebramos o evento, celebramos a energia desta sala e celebramos a Família. Nós conhecemos todos vocês muito bem - todos!

Antes da partida, novamente gostaríamos de recordar a todos os Humanos presentes nesta sala, a todos os membros da Família, a todos os anjos que... **vocês nunca estão sós - nunca!**

Assim é.

*Kryon*

# Capítulo Treze

## As catorze perguntas

Canalizado ao vivo em Reno, Nevada, Fevereiro de 2002

*Esta canalização foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita. Representa a energia da multidão que se encontrava em frente de Kryon naquele momento... e as perguntas que, colectivamente, trouxeram com eles.*

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Esta é a saudação que venho fazendo, há quase doze anos. É uma saudação que transcende a energia de uma saudação comum. É mais uma transferência de energia. Porque, apesar do véu ser denso, haverá quem a entenda e diga: «Sou um irmão, sou uma irmã, sou da Família».

Gostaria de voltar a afirmar como este momento é precioso - precioso, porque vocês decidiram convidar a Comitiva a fundir-se com a vossa energia. Alguns, quando entraram, terão sentido que este recinto é um lugar seguro; outros, quando se sentaram a ler esta página. Alguns entraram aqui e disseram: «Era isto que eu estava à espera. Não sei o que vai acontecer, mas vou sentar-me neste porto seguro, nesta energia». Porto seguro? Sim, aqui há segurança, espiritual e emocional, há boas-vindas e há amor. Por isso, vamos juntarmos a vocês e prepararmo-nos para começar o ensinamento de hoje. Se fossem capazes de saber tudo o que está a acontecer neste momento! Este planeta possui agora uma densidade energética como nunca teve antes. Estão a ocorrer transformações que nunca antes tínhamos descrito... tudo devido a vós. Se vocês são alguns dos que, através da intenção, decidiram ser aquilo que chamamos «Trabalhador da Luz», então decerto estarão a sentir como as coisas estão diferentes. E é disso que pretendemos falar.

Vamos fazer uma mudança em relação ao temas que abordámos em canalizações e mensagens passadas. Temos vindo a falar de interdimensionalidade, de Física, de Ciência, da calibração, de círculos dentro de círculos... e do que é indescritível, porque, apesar de termos tentado de todas as formas vocês ainda não estão em condições de compreender. Agora, porém, vamos deixar descansar esses temas, até onde nos for possível.

Hoje vamos falar de coisas pessoais. Vamos responder a perguntas, mais precisamente a catorze. São perguntas formuladas especificamente neste recinto e, também, por outros grupos. Fazemos o melhor possível para responder, nesta dimensão, a perguntas de teor interdimensional. Cada um desses pontos questionados parecem estar na vossa realidade, mas as respostas não estão. Acostumem-se a isso. Assim será daqui em diante, porque deram permissão para ir além do que estão acostumados... mais além da velha realidade, mais além da 4ªD.

Muitos perguntarão ao Espírito: «O que se passa com "isto"? O que se passa com "aquilo"? O que é suposto estar eu a fazer aqui? Por que me sinto assim? As respostas que esperam ouvir, estão dentro da vossa realidade. Mas, o que acontecerá se estiverem numa realidade? Serão capazes de as ouvir? Têm estado à espera de respostas e, afinal, vão obter apenas incompreensão ou silêncio?

Responda-me a esta pergunta: Se um Humano cego pedisse luz e a luz fosse criada à sua volta, daria ele por isso, ou continuaria dentro da sua escuridão pessoal? Cuidaremos de fornecer respostas com sentido, embora, muitas vezes, estejam numa realidade muito acima da que estão habituados. Além disso, nem sempre são fáceis de compreender... mas, na Nova Energia, passou a ser assim.

Bendito seja o Ser Humano que compreende que não vê tudo o que existe. Já dissemos antes que as coisas nem sempre são o que parecem ser! Neste planeta, está a ocorrer uma profunda confirmação, pelo que estão envolvidos pela densidade de um enorme potencial de transformação.

Catorze perguntas... e aqui está a primeira:

### **Pergunta n.º 1 - Por que me sinto tão cansado?**

«Querido Kryon: Estou cansado, estou mais cansado do que nunca. Sou um Trabalhador da luz e fiz tudo o que penso que deveria ter feito. Ancorei os pontos que, supostamente, deveria ter ancorado; vou aos lugares onde supostamente devo ir. Estou alerta e trato de dar o melhor de mim. Medito. Caminho pela vida com integridade, mas estou cansado. É suposto ser assim? Será que isto vai mudar? O que se segue? O que posso fazer? É isto normal?»

Querido Ser Humano, deixa-me dizer-te o seguinte: no dia 11 de Setembro vocês manifestaram uma transformação para este planeta - uma «revelação» do que poderia ser. Considerem isto como uma abertura, como o princípio de algumas soluções bastante profundas. Bom, podem olhar para o que se passa na Terra e dizer: «Neste momento, não me parece muito promissor». Mas nós respondemos: vocês não têm tudo; não vêem tudo! Tenham paciência! A situação do planeta está como está, meu querido Trabalhador da Luz, porque vocês autorizaram o «11.11», assim como autorizaram que o peso dessa autorização se duplicasse. Vocês já sabiam que seria assim, não é verdade?

O que acontece quando põem às costas um fardo pesado e caminham dia após dia? Cansam-se, não é assim? Os pesos que estão a carregar, são os novos pesos dos modelos potenciais da interdimensionalidade que reclamaram, os mesmos de que temos vindo a falar há doze anos! Mas não será sempre assim. Este ano (2002) marcará a culminação das mudanças na Rede. Estamos no início da instauração de um padrão que se manterá, que deixará de se deslocar e de mudar como está a acontecer neste momento. Neste momento, o mais difícil para um Trabalhador da Luz é que, quando começam a adaptar-se a uma vibração específica da Nova Energia, logo outra se apresenta. Esta situação, porém, acabará brevemente.

Alguns devem estar a dizer: «Abençoado seja! Já lá vão doze longos anos!»

Mas, abençoados sejam os Humanos que compreendem que aquilo por que estão a passar agora, não durará para sempre. O que estão a sentir ainda não é o novo modelo... é somente a transição! Estão a carregar um peso como nunca carregaram. A vossa preocupação com o planeta aprofunda-se e intensifica-se diariamente. Os anjos que vos rodeiam amadureceram, os guias já não são guias... mas sim um novo tipo de facilitadores.

Tudo isto se refere a um novo potencial planetário. Vocês estão plantados como um Farol iluminador, enquanto o planeta navega entre escolhos. Não admira que estejam cansados. O nosso conselho é que perseverem até ao final do ano, pois muito será estabilizado devido à conclusão dos trabalhos na Rede. Este ano (2002) é o ano da ancoragem. O ano de mudança (2003) é o ano da estabilização. Sei que isto poderá parecer contraditório, mas é assim. As coisas estabilizar-se-ão espiritualmente, mas fisicamente, na 4ªD, o planeta dará início à transformação. Imaginem da seguinte forma: o livro com o novo texto está pronto e agora, os mestres têm que começar a ensinar, segundo o novo programa, que deriva das alterações na energia planetária. Muito se aclarará para os Trabalhadores da Luz. Será diferente para cada um, mas esta é a verdade. Perseverem, pois há um novo modelo para seguir.

## **Pergunta n.º 2 - Como posso comunicar melhor com o Espírito?**

«Querido Kryon: Como resolver esta questão da minha comunicação com o Espírito? Sabes que a coisa não melhorou. Tenho feito imensos esforços para recuperar os sentimentos que costumava ter, e que me serviam de bitola para avaliar a minha ligação espiritual. Eles eram o meu «normal». Sei quando falo com o Espírito porque o sinto no coração, nas minhas células. Agora, vibro de outra maneira e sei que esse grau de conexão espiritual está a desvanecer-se. Quando voltará, outra vez?»

Trabalhadores da Luz, despeçam-se disso! Vocês vão ter que encontrar novos sinais dentro da Nova Energia da Nova Terra. Já falámos deste assunto anteriormente. A energia que se instalou é o início de algo que nenhum de vós poderia imaginar... nem sequer a forma como começou. Portanto, estão numa posição em que nunca estiveram antes - uma posição de comunicação. O nosso conselho vai no sentido de se libertarem, relaxarem e amarem o Espírito! Descontraíam-se, reservem um momento para meditar e digam: «**Querido Espírito diz-me o que queres que eu oiça, aquilo que queres que eu saiba**». Depois, fiquem em silêncio. Libertem-se e amem a Família. Vocês estão a aprender a Terceira Linguagem da qual já falámos inúmeras vezes - um matrimónio permanente com uma das vossas partes, que permite 100% de comunicação permanentemente... e não reduzida aos «períodos de meditação.»

Algo ocorre quando desenvolvem a compaixão. Essa energia casa com o intelecto e abre uma janela de oportunidade. É um tempo/espaco onde é dada uma enorme quantidade de informação. Se quiserem ser activos, vão ter que ser compassivos. Sintam a liberdade de chorar se vos apetecer, porque são muito amados. A Terra está a mudar porque pediram que mudasse, porque eliminaram a energia do Armagedon e porque substituíram os «carris» da realidade. Chorem de júbilo porque a Terra fala-vos através dos vossos pés. Sabiam disto? Vocês ainda estão demasiadamente atascados no velho paradigma que vos diz que tudo «vem de cima». Deve ser chocante reconhecer que muito vem de baixo. (Risos). Muito vem do vosso sócio, do planeta Terra.

## **Pergunta n.º 3 - O que vim eu fazer aqui? Estou farto de esperar!**

«Querido Espírito, Querido Kryon: Quando saberei o que vim fazer aqui? Procurei durante imenso tempo e parto da presunção de que o que estou a fazer agora, não é o que vim cá fazer. Estou certo?»

Bom... Oh! Meu querido Humano, deixe-me dizer-lhe uma coisa que, se calhar, nunca considerou: você está demasiadamente orientado para objectivos. Pretende uma linha temporal para tudo. Pensa que está a subir uma escada e que, quando chegar lá acima, vai respirar de alívio. Acaso julga que chegará a um cume, a um

topo, e que talvez, então, consiga uma espécie de cama para descansar? Julga que chegará a esse pico e anunciará ao Espírito: «Oh!, muito obrigado. Aqui estou, finalmente. Agora, sim, sei o que estou a fazer.» (Risos).

Isto não funciona assim. Cada minuto da sua vida é o que está a fazer para servir o planeta. É verdade que alguns estão a trabalhar com um objectivo, mas lembrem-se do axioma:

**Enquanto trabalham, enquanto elevam a vossa vibração,  
enquanto andam pelo planeta e mudam a vibração dos lugares por onde passam...  
estão a fazer o que vieram fazer!**

E ainda se admiram por se sentem tão cansados!...

Muitos perguntam: «Quando descobrirei o que vim fazer aqui? A resposta é: vocês vieram para o momento presente... não para seja lá o que for que está para vir. Do que é que não gostam na vossa vida? O que gostariam de eliminar neste momento da vossa existência? O que não compreendem? Talvez se perguntem diariamente: «Será melhor amanhã?»

Meus caros, façam do dia de hoje o «cume». Usem o que se passa hoje e dêem-lhe uma forma harmoniosa. **Em circunstâncias extremas e difíceis, ancorem e festejem a situação que vos rodeia.** Invoquem o amor de Deus e permitam que a compaixão do Espírito venha até vós; depois, continuem... mesmo que duvidem. Em vez de se esforçarem por chegar ao último degrau da escada, esforcem-se por compreender o círculo de energia da nova realidade do «agora». Quando consideram o círculo «... Eu Sou o que Eu Sou... o que Eu Sou... o que Eu Sou...» compreendem que é uma informação não linear? Compreendem que é vossa e da Família?

Sejam o Anjo, o Farol da Luz, que ilumina a cada momento da vossa vida.

#### **Pergunta n.º 4 - Quando descansarei das pessoas que me rodeiam?**

«Espírito, Kryon, Família: Quando é que as pessoas que me rodeiam se transformarão? Estou farto de as atuar!... Por quanto tempo mais tenho que aguentar esta situação?»

Vocês pensam que nós não nos apercebemos, que não sabemos? Pensam que o Espírito está numa espécie de vazio? Talvez lhes pareça que, quando estão perante desafios, alguém desligou o «fornecedor de Deus», e voltou a ligá-lo quando já se sentiam bem novamente? Não. Nós sentamo-nos ao vosso lado e tomamos as vossas mãos permanentemente... até quando algo se torna intolerável.

Permitam que responda claramente a esta pergunta:

Querido Ser Humano, querido Farol de Luz, vocês manifestaram a intenção de ancorar a Nova Energia, a energia enquanto Faróis de Luz, e vejam o que se passa. Os «botões» emocionais que os punham oprimidos, intolerantes, raivosos (e cansados), estão a dissolver-se lentamente. Essas pessoas que desejam ver transformadas... se calhar nunca chegarão a transformar-se; vocês é que vão ter que mudar!

Talvez chegue o dia em que dirão ao Espírito: «Obrigado pela transformação destas pessoas». O mais engraçado, porém, é que foram vocês que mudaram, ao ponto de tais pessoas terem deixado de vos incomodar, terem deixado de «carregar nos vossos botões». O que elas pensam, fazem ou dizem nas vossas costas já não vos afecta, porque vocês descascaram a dualidade e encontraram o centro, o núcleo, o divino. Viram o anjo dentro de vós e disseram: «Eu sei quem sou. Eu Sou o Eu Sou». Daí em diante caminham por um planeta totalmente diferente, sem se importarem com aqueles que, antes, apenas toleravam. Esta é a verdade. Acaso estão ansiosos que chegue esse dia? Então, tratem de se transformar; depois... reparem como quem vos rodeia também se «transformou»!

#### **Pergunta n.º 5 - Tirem-me deste emprego!**

«Querido Kryon. Não aguento o lugar onde trabalho! Tu sabes que este emprego não corresponde à minha grandeza. Não reflecte o meu anjo interno. Querido Espírito, por que não me tiras deste emprego para que eu possa exercer a minha função de Trabalhador da Luz?

Bom, já tratámos desta questão anteriormente, mas há quem tenha de ouvir a resposta dentro do contexto, relacionado com a situação em que se encontra. Trabalhador da Luz, que tipo de trabalho julgas tu que vies-te fazer aqui? Talvez tenhas dito ao Espírito: «Bem, eu realmente quero ser um Trabalhador de Luz, sabes, mas tenho que ir trabalhar todos os dias. Regresso a casa cansado, volto para o emprego no dia seguinte e volto a regressar cansado. Afinal, o que é que se passa? Detesto a empresa onde trabalho e não gosto de quem lá trabalha. Jamais escolheria aquela gente para meus amigos. Sou o único que sabe o que é a elevação

da consciência; os outros limitam-se a andar de um lado para o outro. Sinto-me sozinho!... Quero sair dali o mais depressa possível!»

Querido Trabalhador da Luz, ouve o que te vou dizer: lembras-te quando tiveste a intenção de seres um Farol de Luz? Lembras-te quando disseste: «Farei o que for necessário para vibrar mais alto, para experimentar o amor de Deus»...» Bom, aí estás tu, precisamente, no lugar ideal para cumprires com o que te disponibilizaste para fazer... e não esperes ser retirado de lá! (Risos). Talvez o teu local trabalho esteja nas trevas e talvez tu sejas a única luz presente. A metáfora é esta: imagina um farol firme, seguro, bem cravado nas rochas; e imagina os navios procurando uma luz orientadora para poderem chegar, em segurança, aos seus portos. E ali estás tu, único, iluminando com a tua luz. É uma metáfora, mas é isto que se passa.

A vossa luz chega a lugares que, doutra forma, não se iluminariam se não estivessem ali parados, ancorados, firmes. Alguma vez viram as coisas desta maneira? Ouçam: as energias deste ano (2002) mostram uma tempestade em crescimento. Esta energia fustiga ainda mais o Farol; faz com que os comandantes tenham mais dificuldade em dirigir os seus navios na escuridão. O poder do mar é assombroso e vocês estão ali parados, erectos, guiando com a vossa luz. São agitados sucessivamente pela ventania, mas... reparem na pergunta que fizeram. Imaginem o faroleiro a dizer: «Estou farto disto! 'Tou doido p'ra m'ir embora. APAGUEM A LUZ E TIREM-ME AQUI!»

Todavia, o livre-arbítrio; sabem que, se quiserem, podem sair de onde estão. Mas, para quem pergunta se o Espírito tem ouvido as suas preces, a resposta é: sim, temos ouvido... permanentemente.

Dado que o que estão a suportar não é eterno, o melhor que têm a fazer é festejar o que vos acontece diariamente. Sem se preocuparem com a meta, com o que desejam ou com o que seria melhor que acontecesse, celebrem cada momento tal como se apresenta. Acaso esta mensagem vos parece familiar? **Pois então compeçam-se por tudo o que vos rodeia, porque a compaixão cria uma acção, uma acção interdimensional que aumenta a vossa luz, a qual, por sua vez, informa o Espírito acerca do tipo de vibração da vossa energia. Esta vibração envia o vosso nome e calibra-vos connosco...** Sabiam?

Quando pedes para ser retirado donde estás... é isso **mesmo** que queres? Esta pergunta é muito parecida com a pergunta n.º 1, não é verdade? Já dissemos: perseverem enquanto durar, pois não será por muito tempo. E, enquanto vivem a situação, vivam-na em celebração e com dignidade. Quantos têm a coragem de chegar a casa e agradecer a Deus a situação em que se encontram, o lugar onde trabalham e as pessoas que os rodeiam? Julgam que nós não sabemos onde vocês estão? Sim, sabemos. Julgam que não vos acompanhamos permanentemente? Claro que acompanhamos!

## **Pergunta n.º 6 - Quando chegarei ao próximo nível? Estou farto deste.**

Querido Espírito: Quando alcançarei o meu próximo nível espiritual? Sinto como se estivesse preso neste nível, há imenso tempo. Quero andar para a frente.»

Esta pergunta, relaciona-se claramente com a perguntas n.º 5, 3 e 1, não é verdade? Todas giram à volta do mesmo tema, ou seja, a percepção do ponto onde se encontram. Continuam à espera que o próximo nível seja algo muito mais «além». Pretendem um lugar melhor, onde despendam menos energia e onde talvez sejam mais felizes?

Percebem por que lhes chamamos Trabalhadores da Luz? Entendem qual é o «trabalho»?

Sobre essa coisa do «próximo nível», gostaria de lhes perguntar: sabem por que estão exaustos e, frequentemente, desalentados? A resposta é muito simples: é porque chegaram ao «próximo nível»! Sem se aperceberem, aqui estão vocês, **precisamente** no lugar onde esperavam chegar.

Um exemplo divertido: lembrem-se de como era na escola? Independentemente do ano em que andavam, se acaso se sentavam ao lado de alguém de um grau superior e davam uma olhadela aos seus livros de estudo... bom, não percebiam nada! Pareciam ser tão difíceis! Secretamente, podiam dizer para dentro: «Espero nunca ter que estudar esta matéria. É tão difícil... Como conseguirei compreender? Como farei quando chegar àquele grau?» Ora, este vosso planeta acaba de subir de «grau», os «livros difíceis» estão abertos e vocês estudam e aprendem a matéria. Estão a aprender um novo idioma - o idioma da comunicação; o idioma de como sentir alegria mesmo sob estas novas e «difíceis» circunstâncias; o idioma da tolerância. Mas como poderá calibrar-se com algo interdimensional, que existe numa forma que não podem nem identificar, nem ver? É difícil... mas irá tornando-se progressivamente mais fácil, à medida que a Terra se for deslocando para uma energia mais consentânea com a sua vibração. É isto que está a acontecer devido ao deslocamento da Rede, é isto que leva o planeta para um novo alinhamento e calibração.

Parabéns! Vocês estão no «próximo nível», a trabalhar com aquele livro que sempre vos pareceu demasiado difícil... e estão, indubitavelmente, a aprender. Será de estranhar que nos maravilhemos convosco e com a

vossa existência? Como podemos explicar que são os heróis desta Nova Energia? Vocês vão de um lado para o outro, fazendo a diferença em todo o planeta Terra... e ainda perguntam: «Quando faremos a diferença?»

### **Pergunta n.º 7 - Estou preocupado com os meus filhos. O que hei-de fazer?**

«Querido Espírito: Tenho filhos quase adultos ou, pelo menos, eles pensam que o são. Mas estou a perder o contacto com eles. Já não me prestam atenção e, por isso, temo por eles. Não sei o que fazer, Tenho sido um bom pai e Trabalhador da Luz. Tentei ensiná-los a amar, mas não me dão crédito. Receio por quando eles começarem a andar pela Nova Terra. Não sei o que andam a fazer ou o que podem vir a fazer. Não sei; simplesmente, não sei. O que hei-de fazer?»

Bom, querido Humano, começemos pelo princípio. Por que não se senta e permite que lhe demos um pouco de carinho? Não há nada que possa fazer, neste momento, excepto entender certos aspectos da dinâmica espiritual. Ouçam bem, mães e pais: quando os vossos filhos eram pequenos, vocês destaparam a vossa taça do amor e verteram-na sobre eles. Ao longo de todos esses anos, a taça esteve a verter... a verter. Mas chegou a hora de assimilarem uma nova informação, algo intuitiva, mas também antiga e de sempre:

Cada Ser Humano, enquanto criança, tem uma taça vazia, pronta para ser cheia. Qualquer que seja a energia dos progenitores, esta taça está permanentemente aberta durante a infância, a qual será cheia com qualquer energia, com o grau de luz ou de escuridão dos seus pais. Então, se vocês encheram a taça com luz branca, se deram amor e proporcionaram um lar responsável e espiritual, se esse filho dispôs da oportunidade de ver como funciona o amor, então, podem estar tranquilos. Oh sim, mas também podem preocupar-se com ele... o que é tipicamente humano. Mas é neste ponto que nós, também como Família, chegamos em vosso auxílio... para nos sentarmos ao vosso lado, pegarmos nas vossas mãos e dizemos: Acabou! O vosso trabalho está feito! O que lhe acontecer, de agora em diante, será o fruto da sua escolha, e está certo que seja assim. Todos sabem que é assim. Aliás, passou-me o mesmo com vocês. Mas talvez vocês não saibam que, até depois da vossa partida deste planeta, esse filho continua a ter a possibilidade de abrir a sua taça e... descobri-los lá dentro!

Percebem o que digo? Haverá um momento na sua vida em que ele irá sentir vontade de destapar a sua taça. Se o fizer, descobrirá o amor que vocês lhes deram. Começará a experimentar memórias e a testar a responsabilidade sobre a verdade que lhe ensinaram. Ele experimentará o vosso «agora», as verdades que lhe transmitiram... ainda que vocês não estejam presentes, até mesmo se já estiverem muito longe. Trata-se de um axioma, de uma regra eterna.

A taça do vosso filho está cheia e foi assim que vocês o soltaram no mundo... preparado e pronto, ainda que ele não o reconheça. Vocês não fracassaram. Claro que é o livre-arbitrio dele, mas, se ele desejar abrir a taça, irá encontrar todo o amor que vocês lhe deram.

A beleza disto é que, na sua sabedoria, o vosso filho tomará a taça e verterá o conteúdo dela nos seus próprios filhos. Portanto, esta é a vossa linhagem: o que derem a um filho agora, poderá ser essencial para as gerações vindouras!

Por vezes, vocês só vêem problemas imediatos e desafios, nunca chegando a compreender quão profundamente afectam a energia daqueles que vos seguirão. Dizemos isto amorosamente, na esperança de que compreendam e aprendam, na esperança de que possam guardar - nem que seja apenas por um monumento - a compaixão dessa alma preciosa que vos confiou a sua infância... quando, um dia, decidir destapar a sua taça.

### **Pergunta n.º 8 - Como hei-de falar com o meu corpo?**

«Querido Kryon: Disseste que podíamos falar com as nossas células. O que significa isso? Como posso fazer tal coisa? Há pessoas graduadas nesta sala que passaram por situações em que tiveram que falar com a sua estrutura celular para poderem continuar na Terra.»

Os graduados que refere são aqueles que aprenderam (no seminário do dia) que a iluminação não está na cabeça. **Cada célula individual sabe tudo!** Isto significa que o dedo do seu pé, o joelho e o cotovelo são tão importantes como o chakra coronário, essa centelha criativa que se encontra no alto da cabeça, aquele lugar onde julgam estar a sabedoria espiritual. Não está somente ali, sabem? Há quem, nesta sala, agora mesmo, continue vivo, porque há muito tempo aprendeu o que significa reconhecer a divindade em cada célula dos seus corpos - em cada uma delas!

Assim, o convite vai no sentido de se abrir e de examinar este tema dentro de si e aprender a comunicar consigo mesmo. Esta pergunta é parecida com a n.º 2, não é verdade? Sempre pretendem comunicar-se para fora. Mas... e se comunicarem para dentro? Sabiam que, quanto mais falarem com a vossa estrutura celular, acerca de vós mesmos e da vossa divindade, mais se incrementa a comunicação com a Família e com o Espíri-

to? Sabiam que tudo está intimamente ligado? Isto envolve o ADN, porque ele contém **toda** a informação... e não só a que está no alto das vossas cabeças, dentro do cérebro.

Comecem por compreender - completamente - o que significa ascensão, comunicação espiritual e co-criação. Isto requer que se experimente o corpo «como um todo». Estamos já longe dos dias em que se acreditava que tudo aquilo que os Humanos são, se encontra no alto da cabeça. Durante anos, dissemos que esta condição chegaria... e ela aí está! Os antigos yoguis sabiam e ensinavam o envolvimento com todo o corpo. Agora, vocês vão necessitar disto, inclusive para se comunicarem e para se curarem. **A meditação não é um exercício para o cérebro, é um exercício para o Ser Humano!** É um exercício de compaixão, no qual toda e qualquer célula reconhece o contacto. É uma nova linguagem, que estão a aprender. Esta é a verdade.

### **Pergunta n.º 9 - Porque é que alguns se curam e outros não?**

Muito apropriadamente, as perguntas 9 e 10 vêm de curadores. Os curadores presentes nesta sala e os que estão a ler, aprenderam algo que, dentro de momentos, direi do que se trata. Aqui está uma pergunta que, provavelmente, muitos fizeram... curadores inclusive:

«Querido Espírito, sou um curador. Aplico a mesma técnica de equilíbrio em todas as pessoas, mas obtenho resultados totalmente diferentes. Umas curam-se, outras não. Será que estou a fazer alguma coisa mal?»

Um curador experimentado responderia da seguinte maneira: os curadores não curam, equilibram! Não há nada que você, ou qualquer outra pessoa neste planeta, possa fazer para curar alguém, sem o seu total consentimento e sem essa intenção. O que você pode fazer, meu caro Farol de Luz, é utilizar a sua luz brilhante para iluminar essa pessoa de forma a que ela possa encontrar esse porto seguro chamado «cura». Por ter sido equilibrada até um determinado grau, ela, então, mover-se-á sozinha nessa direcção.

O que você fez foi ancorar a sua luz e equilibrar a pessoa. É o doente que decide se o equilíbrio recebido é suficiente ou não para prosseguir rumo à cura. Sim, é uma questão de livre-arbítrio. Assim sendo, não se re-preendam - nunca! - por causa de um aparente fracasso. Vocês estão a fazer o trabalho do Espírito e alguns fazem-no mais profundamente. Há muitos doentes porém, que saem da sessão de cura sem «verem» como se comportaram, sem sentirem nada; seguirão o seu caminho «doentio» porque, naquele momento, decidiram que não se abririam à compaixão para se curarem.

Por outro lado, também ocorre uma situação de sincronicidade, de co-criação, que nem sempre coincide com o que pretendem. Por vezes, muitos «doentes» mantêm-se numa condição de não aderirem a acções de cura, porque esperam algum alinhamento específico em si mesmos. Então, quando chega essa nova predisposição para se curarem... o êxito é maior do que nunca. Já dissemos que, por vezes, um «não» do Espírito num determinado momento, significa uma posterior celebração!

Mas, querido «doente» linear, como podes saber quando isto se passa? E tu, querido curador linear, como podes saber se plantaste a semente do equilíbrio, que logo florescerá numa linda flor?

A resposta para ambos é: não podem saber!

Eis uma informação suplementar para aqueles que costumam consultar curadores energéticos: vocês saltam de uns para os outros, sucessivamente, talvez recebendo energia através de várias técnicas diferentes; depois, fazem uma coisa muito interessante: se obtêm um «não» do Espírito (ou seja, se a cura não ocorre), abandonam o curador e a técnica que ele usa... e não regressam!

Uma pergunta: se plantarem uma semente e, após dois dias de espera, não acontecer nada, acaso deitam fora o vaso, a terra e a semente? Não! Pelo contrário, esperam porque conhecem as estações do ano e sabem como estas coisas funcionam. A verdade é que os curadores permanecem lá onde estão e a técnica que usam continua ser válida. Acaso vos pareceu que a energia não actuou sobre vós? Bom, talvez ainda não estivessem preparados; talvez o momento não fosse o mais conveniente; talvez o vosso caminho individual ainda não estivesse pronto para experimentar a sabedoria do «corpo como um todo». Pois esperem e voltem ao tratamento. Jamais abandonem a ajuda totalmente.

Estás a ouvir-me, Ser Humano? E isto não acontece só com a cura. O que me dizem sobre a sensação de que deveriam estar a trabalhar noutra coisa ... e não conseguem sair de onde estão? Acaso desistem de mudar de emprego só porque as coisas parecem estar emperradas? Se desistem, não estão a respeitar a interdimensionalidade que temos ensinado. Tratem de contrariar o «linear» com o «não linear». Insistam. Compreendam que, só porque algo não funcionou num determinado momento, isso não significa que tenham de abandonar a ideia. Respeitem a visão e o amor presente na coisa; respeitem o momento e a incrível quantidade de trabalho que significa prepararem-se para realizar a vossa maior intenção. Que pena terem todas as respostas à distância de um passo, mas não chegam lá por terem pensado que a «porta» era linear e só podia ser aberta uma vez!

## Pergunta n.º 10 - É correcto curar alguém que não pode decidir por si mesmo?

«Querido Espírito, eu sou um curador. É correcto e adequado trabalhar na cura de um Ser Humano que parece não estar capacitado para pedir essa cura? Por exemplo, alguém em estado de coma ou num estado mental desequilibrado? Qual é a diferença entre uma lição de vida a aprender e uma interferência? É correcto intervir nestes casos?»

Ou seja, esse Ser Humano tem o seu livre-arbítrio em «suspensão» e vocês perguntam se uma cura «forçada» é correcta. Bom, esta pergunta tem duas respostas:

1) Lembrem-se de que vocês não curam, equilibram. Sendo assim, eu pergunto: é correcto acender a luz num quarto às escuras? Acaso estão a «forçar» a ver quem está lá dentro Não. Estão a proporcionar-lhes uma oportunidade para que possam ver. Portanto, a verdadeira pergunta é: será correcto equilibrar sem autorização?

2) Cada ser Humano desequilibrado ou inconsciente, tem uma «partícula essencial» de equilíbrio em cada uma das suas células. Se o cérebro humano está sem funcionar, é frequente que as outras células (milhares delas!) estejam a funcionar perfeitamente... e a clamar por equilíbrio! Isto não é diferente de quando o cérebro opera na perfeição mas outras partes do corpo estão com problemas... e doem! Ora, a dor é o grande comunicador biológico para alertar o cérebro da necessidade de equilíbrio e para a reparação de uma determinada área.

O contrário também é verdadeiro: se um Ser Humano está em estado comatoso, as células do corpo tratam de equilibrar. Elas querem estar despertas! No cérebro de uma pessoa desequilibrada, existe um clamor de intenção para que o equilíbrio seja repostado. É isto que justifica a ansiedade que costuma dominar essas pessoas. Para além da sua disfunção, também se deprimem frequentemente, porque uma parte delas quer ser restaurada... embora sejam incapazes de o expressar. Poderão estar impedidas de falar ou não possam comunicar, seja de que forma for. Porém - e esta é a verdade - desejam a cura porque o corpo humano sempre procura aquele equilíbrio a que vocês chamam o «estado normal».

Quando o «estado normal» desapareceu desses pacientes; quando, inclusive, não o detectam na comunicação que estabelecem (caso dos distúrbios mentais) ou os vossos olhos não o conseguem ver, ainda assim, cada célula reclama e pede equilíbrio. Portanto, sim, é correcto, equilibrar essas pessoas; sim, é correcto enviar luz para uma área obscura. Não se trata de «forçar» nada; trata-se só de iluminar.

Lembrem-se de que, por vezes, vocês, curadores, são o catalisador do despertar desse Humano, o qual jamais ocorreria se não tivessem actuado. Por vezes, vocês são a sincronicidade do paciente! Vocês são o anjo deles! Pensem nisto na próxima vez que estejam perto de alguém que pareça estar num estado para além do alcance da consciência. Ponham a energia do equilíbrio à sua volta; enviem-lhe luz e deixem que o livre-arbítrio das suas células tome a decisão.

## Pergunta n.º 11 - É correcto curar aqueles que me rodeiam?

A terceira pergunta sobre a cura, vem de um não-curador. Vêm de um Trabalhador da Luz que quer ajudar quem está a sua volta.

«Querido Kryon, querido Espírito: Tenho parentes e amigos, e possuo informação espiritual útil para lhes dar. Tenho cura para eles. Aprendi imenso acerca do como tudo isto funciona. Poderia ajudá-los a autoconehcerem-se, a sentirem-se melhor. Poderia dar-lhes exercícios, informações e até livros, que os ajudariam. É correcto fazer isto? O que posso fazer? Tu disseste que a Nova Energia não é evangélica. Sendo assim, o que podemos fazer?»

Trabalhador da Luz, esta é, talvez, a pergunta mais profunda de todas. Vocês são profundamente humanitários, não é verdade? Aprenderam a ser compassivos convosco mesmos e com os outros. Estão mais alerta para o inumano do que muitos, e sofrem profundamente pela Terra, tal como sofreram antes. Assim, a resposta é a mesma de sempre: **tratem de vós mesmos!**

Acaso isto não parece uma resposta? Pois deixem-me dar-lhes os mecanismos para poderem decidir:

**Quanto mais alto e erguido se encontre o Farol, tanto mais longe chegará a sua luz, tanto mais longe ela será vista. E, quanto mais enraizado estiver o Farol, menos será tocado pela tempestade!**

Quando caminham pelo planeta compartilhando essa luz, iluminam áreas obscuras. Ora, nessas áreas sombrias, sempre existe o livre-arbítrio - isso que tanto veneram e que é tão vital, para todos vocês.

Trata-se de algum parente, que vive convosco? Ou é um amigo querido, de quem muito gostam? E tudo em vós incita a dar-lhes ajuda... mas eles não estão interessados.

Pois lhes direi como eles poderão ficar interessados: **permitam que eles se vejam!** Permitam que vejam «a vida que escolheram viver!» E, vocês, festejem o trabalho de que não gostam! **Sejam tolerantes com quem é intolerável!** Sorriam gostosamente todos os dias. Celebrem a vossa vida! **Curem o vosso corpo e falem com as vossas células!** Então, talvez - e só «talvez» - essa pessoa se aproxime e vos diga: «Apesar de não acreditar naquilo em que tu acreditas, vejo que resulta contigo. Por onde posso começar? Como posso ter o que tu tens?»

Oh! Família... acaso não desejariam ouvir estas palavras?

Sabem de quem estou aqui a falar, não sabem?

Pois esta é a resposta. Parece simples sim... mas, quem disse que era simples?

**Cuidar de si próprio, vibrar mais alto e elevar-se  
até à ascensão... não é nada simples e implica muito trabalho!**

## **Pergunta n.º 12 - Quantos passos há no processo de ascensão?**

«Querido Kryon: Quantos é preciso dar para ascender? Por favor, dá-me uma resposta definitiva, pois já ouvi imensas versões.»

A verdade é: só há um passo! Um... e chega! Este «passo» é dado no momento em que manifestam a **intenção** de transcender o ponto onde estão, para atingirem o nível seguinte, quando autorizam a mudança da vossa vibração. Este é o «começo da ascensão».

A partir daí, cada Ser Humano poderá então intelectualizar quantos passos terá de dar para atingir essa meta. Cada um poderá dar quantos quiser; poderá passar por imensas experiências para chegar à mesma meta daquele que não passou por tantas. Alguns darão dois passos, outros, darão doze, outros ainda dirão: «É demasiado difícil! São passos a mais!» Depois, desistirão.

Assim, a verdadeira resposta é: só há um passo - aquele onde disseram ao Espírito: «Estou pronto. Quero ir mais longe de onde estou e entrar numa vibração mais subtil, mais elevada». Em seguida, permitam ao vosso livre-arbítrio decidir quantos degraus querem subir.

O processo inicia-se com a intenção/propósito. O resto, depende do indivíduo.

## **Pergunta n.º 13 - Irradiar luz num lugar obscuro é considerado uma invasão?**

«Querido Kryon: é correcto e virtuoso irradiar luz em pontos da Terra, quer seja no nosso trabalho, quer na família, quando tal não nos é pedido? Quero ser honesto; quero ser íntegro; quero ser um Trabalhador da Luz mas... não será isto uma intervenção evangélica? É que não se trata de casos de cura, mas de situações da vida ordinária.»

O que vamos dizer já foi dito antes, mas vamos repetir. E não nos cansaremos de repetir, porque se trata do núcleo das vossas vidas. É o princípio-guia do que fazem e por que fazem. E está relacionado com a pergunta onze.

Vejamos: vocês chegam a um lugar obscuro e ancoram a luz. Quem estiver ali em busca do caminho, está a fazer o melhor que sabe e pode. Mas, de repente, começam a ter mais oportunidades do que antes, devido à luz que vocês ali depositaram. Isto não é intervenção de cariz evangélico. Eles nem sequer sabem o vosso nome, nem o que representam. Só sabem que, agora, vêem melhor! Em vez de forçá-los a acreditar na vossa verdade ou sem dizerem uma palavra, vocês estão a dar-lhes uma alternativa. Eles, tal como vós, têm liberdade de escolha. Mas, agora, dispõem de uma luz mais forte, sob a qual tomam as suas decisões.

Uma pergunta, caros Faróis: Quando o comandante conduz o seu navio para um porto seguro, porque o farol lhe iluminou o caminho, acaso abandona o navio para ir encontrar-se com o faroleiro? Não, eles nunca se encontram. A luz do Farol nem sequer convence o comandante seja do que for. Simplesmente lhe dá a alternativa de poder ver o que está na sua frente. Então, vai tomando a suas próprias decisões à medida em que, com as suas próprias mãos, mantém o navio na rota escolhida.

Definitivamente, é correcto iluminar os caminhos ocupados pela escuridão e os lugares precisados de luz. A propósito: sabem quais são os lugares que, prioritariamente, podem iluminar neste momento... neste minuto... neste instante? Já hoje vos foi ensinado a profunda influência e poder da Consciência Humana - algo que a vossa ciência já começou a admitir; sim, os cientistas começam agora a ver como é «a luz!» Então, dirijam a luz da vossa consciência para as áreas mais obscuras do planeta. Levem-na à Sala Oval<sup>10</sup> do vosso país. Não imponham a energia nesses lugares; simplesmente, deixem-na lá como um «pacote» de sabedoria. Levem-na a todas as áreas que mais necessitam. Por que não a levam, agora, até Caxemira? Há muita acção ali, neste

---

<sup>10</sup> - Uma das salas onde o Presidente dos EUA costuma trabalhar, na Casa Branca.

momento. Por que não depositam luz na Palestina e em Jerusalém, locais igualmente muito activos? Porque não dão luz a todas as mães que se perguntam o que irá acontecer aos seus filhos, daqui a dez anos? Elas necessitam dessa luz! Porque não as abraçam enquanto lhes enviam amor? Tudo o que dissemos é possível... e é o trabalho de um Trabalhador da Luz. É um tema da Consciência Humana. É interdimensional e assombrosa no seu poder de transformar através da iluminação.

### **Pergunta n.º 14 - Partirás no final do ano?**

«Querido Kryon: ficámos com a sensação de que tu partirias no final deste ano (2002), quando a Rede estiver pronta. No teu primeiro livro falaste acerca disto. É verdade?»

Em 1989, demos a informação de que estávamos aqui para ajudar a colocar a Rede e que muitos estavam envolvidos nesse trabalho. Nessa ocasião, falámos do «Grupo de Kryon», indicámos quando esse Grupo tinha chegado e quando iria partir. Dissemos, igualmente, que a energia de Kryon sempre se mantivera aqui, pois fui eu que, originalmente, me ocupei da instalação da Rede. Por isso, tenho «residência fixa» neste planeta. Quem chegou em 1989 não fui eu, mas o Grupo de Apoio, respondendo a um planeta em processo de alteração de metas. Ora, é este grupo que partirá no último dia deste ano. É esta energia que partirá, mas eu permaneceré aqui... ao serviço da Família que está aqui comigo, neste momento. A minha energia é, exactamente, como a vossa: é angélica mas, apesar disso, tem um parte física e outra amorosa. E essa, meus queridos Humanos, é, também, a energia do coração e do centro de cada átomo do Universo. Não se trata de uma situação de dicotomia, pois ambas as partes estão vinculadas, pertencem uma à outra. Porque foi o amor de Deus que criou este planeta através da união desses dois atributos - o físico e o espiritual. Eu permaneceré nesta Terra até ao último Ser Humano. Então - e só então - partirei.

\* \* \* \* \*

Elevamo-nos agora deste ponto onde se encontram e começamos a retroceder através da fresta do véu, que nos permitiu estar presentes nesta reunião. Talvez, um dia, quando se lembrarem deste encontro, se perguntem: «Afinal, quem veio ver quem?» Pois saibam que, hoje, foi esta Comitiva que veio em visita. Alguns de vós, sabem-no, porque sentiram.

Assim é.

*Kryon*

# Capítulo Catorze

## As perguntas dos leitores

Apresentamos agora as perguntas dos leitores dos livros de Kryon e as respectivas respostas. Até à data, este material foi divulgado apenas na secção «Q & R» (Perguntas & Respostas) da revista virtual, na Internet, *In the Spirit* (No Espírito). Para mais informações, consultem [www.kryon.com](http://www.kryon.com).

### 1) Pergunta

«Querido Kryon: deram-me um filtro de água que utiliza magnetes para filtrar a água canalizada. Afirmam que este sistema de filtragem gera água Pi, também conhecida como Água Viva. Porém, devido aos magnetes, devo usar este filtro com moderação? Além disto, o que se passa com os colchões e as cadeiras magnéticas?»

Resposta: Permitam-me falar deste assunto novamente. Neste planeta, o uso de magnetes para alterar substâncias e criar estimulação celular, encontra-se em fase inicial. Os Humanos recomeçaram agora a tomar consciência de que podem alterar e influenciar a matéria biológica que os rodeia. Mas há muitos aspectos a considerar. Sem um conhecimento pleno do processo, correm o risco de, acidentalmente, informarem o corpo erradamente acerca do que pretendem que ele faça. Os fabricantes destes artefactos, incluindo as cadeiras e os colchões em que se sentam e descansam, têm boas intenções. Mas tal não garante o pleno conhecimento da influência que o magnetismo exerce sobre a estrutura celular.

Neste início do vosso desenvolvimento, vocês só conhecem os impulsos estimulantes do magnetismo; não sabem o que, de facto, está a passar-se com os planos do ADN que são estimulados. Vocês limitam-se a constatar que o magnetismo parece estimular, que, aparentemente, ajuda nalgumas situações, e que uma pessoa é capaz de sentir que, de facto, funciona.

Estimular a vossa estrutura celular, durante horas, com pequenos magnetes passivos, é uma forma extremamente grosseira de dar informação às células. Um dia descobrirão quão refinadas as células têm que ser para reconhecer essas forças, capazes de as despertar para actividades muito específicas. A afinação e equilíbrio magnéticos de células é um processo delicado que necessita de obedecer a «instruções» específicas, não a uma avalanche de polaridades magnéticas aleatórias. Através de um método primário, estão a eliminar todo o espectro inferior de atributos. Seria como pegar, pela primeira vez, numa enorme quantidade de ervas e tomá-las todas juntas, em grandes doses, com a ideia de que alguma delas poderia fazer efeito. Sugerimos que respeitem o sistema interno de equilíbrio dos vossos corpos. Se, intuitivamente, sentem que a técnica que escolheram vos ajuda, então, utilizem-na apenas em cerca de 50% das vezes. **O magnetismo é uma ferramenta poderosa!** Utilizem a vossa técnica para estimular o corpo a desenvolver um comportamento equilibrado. Utilizem essa técnica preferida, e, depois, dêem tempo ao corpo para se reequilibrar, segundo as suas necessidades. Assim, se, acidentalmente, induzirem nas vossas células uma actividade não positiva, elas terão tempo de se corrigirem e equilibrarem-se. No caso de enviarem somente sinais de cura, então o corpo poderá realizar essa tarefa.

Aos que garantem: «Mas isto ajuda-me; sinto-o perfeitamente!», direi o seguinte: Podem obter a mesma reacção com uma droga estimulante. Não entendem, porém, que o magnetismo é ainda mais potente do que a química!

### 2) Pergunta

«Querido Kryon: Li recentemente que o Planeta X regressará ao nosso sistema solar dentro de aproximadamente 14 meses, e que causará danos terríveis na Terra... alteração nos pólos, terremotos, inundações, erupções vulcânicas. Deixará a Terra na obscuridade durante décadas e haverá perdas humanas na ordem dos 90%, devido à fome e todas as outras catástrofes. Diz-se que este planeta nos visita a cada 3600 anos e, que, a última vez foi no tempo do êxodo dos Egíptos. Muitas culturas antigas deixaram relatos deste enorme planeta vermelho que provoca uma devastação na vida da Terra. Kryon, peço-lhe o favor de nos dizer o que vai acontecer.»

Resposta: Novamente damos uma resposta breve: não.

Acaso isso se parece com a «Nova Terra»? Terá similitude com o caminho de que falámos? Acaso tem alguma coisa que ver com a grande esperança para o vosso planeta? Acreditam realmente que as mensagens de Kryon de toda uma década tivessem deixado de fora algo dessa dimensão?

Não, essa é a velha energia, uma informação baseada no medo, da qual temos vindo a falar há quase 12 anos, uma informação provinda de profetizadores e traficantes de medo, que desejam criar distúrbios na luz e alimentar-se dos resultados. Relembramos um ponto importante: tenham cuidado com quem lhes rouba a esperança, porque eles apagam a vossa luz plantando sementes de medo, dentro de vós. Essas mesmas forças também vos dirão que Kryon é nefasto.

Lembram-se de algumas das profecias do passado recente? Onde está o alinhamento de planetas que atiraria a Terra para fora da sua órbita? Lembram-se do cometa que ia libertar forças malélicas à medida que fosse passando? Recordam-se das profecias dos «três dias de escuridão», enquanto a Terra passava por um atributo cósmico chamado o «Cinturão de Fotões»? Lembram-se do Armagedon?

É curioso como muitos se esquecem rapidamente das coisas que «não aconteceram», enquanto outros se aferram alegremente aos medos das novas catástrofes que vão acontecer! Acreditam, de facto, que décadas de observações astronómicas de milhares de fontes, poderiam ocultar esses eventos?

Concentrem-se nos problemas mais próximos de vós, naqueles que podem reconhecer, pois tudo isso precisa de luz. Não concentrem a vossa energia em coisas que não podem ver, pois estão a desperdiçar o vosso poder. Vocês são necessários, Trabalhadores da Luz, para que, através da vossa luz, as situações correntes de esclareçam.

### 3) Pergunta

a) «Querido Kryon: Disseste que o «verdadeiro» trabalho de Kryon começa no ano «cinco» (2003). Qual é esse «verdadeiro» trabalho, depois de terminados os trabalhos sobre os aspectos espirituais da Rede?»

b) «Querido Kryon: A Rede está praticamente terminada e deveria ser activada no final de 2002. Que efeitos esta nova Rede exerce sobre nós? Sentiremos que estamos diferentes?

PS - Obrigado por todo o incrível trabalho que está a realizar.»

Resposta: Ao longo destes anos, apenas estabelecemos o **potencial** para a Terra. Temos dito que a Rede Magnética é o motor da comunicação celular, para além de nos ter ajudado a colocar o véu - a condição da dualidade, onde vos parece que vivem. Quando a Rede estiver pronta, começarão os ensinamentos.

Perguntam: «O que é que foi afectado e de que forma podem usar os novos dons e ferramentas? Quais são os novos atributos? Irão sentir-se diferentes?» E nós respondemos: Pois já deveriam estar a sentir-se diferentes, agora! Muitos queixaram-se de que a espiritualidade a que estavam acostumados está a afastar-se deles. Ora é essa «sensação de perda» que acabará à medida que a Rede se for estabilizando e trazendo consistência ao vosso processo espiritual. Em breve sentir-se-ão mais cómodos com as novas sensações. Os «verdadeiros» ensinamentos de Kryon são: em 2003 começaremos a descrever os novos atributos da Rede.

### 4) Pergunta

«Querido Kryon: Sou um hipnoterapeuta que deseja resgatar o melhor de cada cliente. Estudei o que os meus professores me ensinaram, mas tudo me parece insuficiente. Sinto como se fosse chamado, desde o interior, para fazer o meu trabalho de forma diferente da que é estabelecida nos livros de hipnoterapia. Sejam quais forem os motivos dos clientes, dou comigo com vontade de lhes falar sobre o que «esqueceram», dizendo-lhes que já estão completos e são amados. Dou comigo mesmo a não me apetecer falar daquilo que os trouxe ao meu consultório. O que quero é procurar a verdade, dentro deles. Será que, se nos respeitássemos a nós mesmos e aos outros, não acabaríamos os nossos problemas? Simplesmente escolheríamos não comer demais, largar as drogas e o álcool, preferiríamos não nos sentirmos deprimidos.»

Resposta: Querido curador, tudo isso está correcto. Já dissemos, várias vezes, que a informação essencial, os milagres, a Física, os dados sobre a ascensão, tudo está armazenado em cada célula. Parte do trabalho na Rede Magnética tornará tudo isso mais disponível, à medida em que, nesta Nova Energia, o véu se for levantando, suavemente. Mas, repare que o tema da sua pergunta não são os Humanos que se aproximam de si, mas sim a sua frustração de lidar com uma técnica ainda mal afinada, a fim de poder ajudar, quem o consulta, a «ver» essa realidade. Se quer uma resposta, peça ajuda para criar um sistema, que, utilizando os seus dons e ferramentas, seja capaz de abrir uma «janela de memória» para os seus clientes. Guie-os, lentamente, para uma autodescoberta, ensinando-lhes que eles têm as respostas e o «local» onde encontrá-las. Você precisa daquilo que pedimos a todos e a cada um dos Seres Humanos do planeta: precisa criar paciência!

Saibam que são amados com muita ternura.

### 5) Pergunta

«Querido Kryon: Sou mãe de uma criança de sete anos, diagnosticado com autismo. Tenho trabalhado com energia durante toda a minha vida. Ao longo dos últimos cinco anos, adquiri conceitos que, realmente, compreendo. Estas canalizações ajudaram-me muito. No entanto, talvez aqueles que venham a ler isto (confio em que será lido por quem quer que seja que o Espírito disponha) também se tenham deparado com o que vou dizer: o sistema magnético do meu filho não sente como o dos outros. Há alguma possibilidade de o seu ADN ter estruturas magnéticas diferentes dos que não são autistas? Quase posso vê-las mentalmente, como se fossem filamentos que atravessassem um prisma em formação. Sim, sei que soa um pouco louco, mas sinto o mesmo em relação aos golfinhos. O meu filho sente-se particularmente atraído por gravações com os sons das baleias. Será possível que a ligação dos cetáceos com o autismo ocorra no nível magnético? A forma do meu

filho comunicar (ainda não verbal) progrediu incrivelmente durante o ano passado. Será que os alinhamentos da Rede Magnética estão a tornar-se mais compatíveis com os sistemas autísticos?»

Resposta: Querida, a nossa homenagem para si e para quem trabalha com estas crianças. Já dissemos antes que, na sua maior parte, elas possuem uma enorme sabedoria. Estas crianças nascem com diferenças no ADN, e as suas melhoras ocorrem através do magnetismo. A diferença é que estão mais bem apetrechadas para uma existência interdimensional, do que para a 4ªD, onde vocês vivem. Sim, de facto, é um atributo celular magnético. Há até quem chame «crianças arco-íris» aos autistas. A sua intuição está correcta. Mais há mais:

1) Eles desejam comunicar-se e viver fora da linearidade. Não compreendem as coisas em «linha». Sentem-se melhor interagindo com o mundo através de conceitos globais do que por meio de acções pseudo-lineares. Se pudessem, eles adorariam comunicar-se sem um discurso verbal linear. Comunicariam tudo de uma vez utilizando um «grupo de pensamentos». A sua frustração que sentem vem do facto de que tudo o que os rodeia, todos os estímulos que recebem da 4ªD e para os quais têm que encontrar um sentido, contrariam a sua expansividade. Imaginem o que tinham nascido num mundo de 2D... onde só vocês possuíssem 3D! Digamos que não haveria profundidade; somente, alto e largo. Era vocês a saberem como chegar ao interior das coisas, e uma parede invisível a pará-los ou a bloquear a vossa mente, cada vez que o tentassem. Nem sequer poderiam deslocar-se! Seriam considerados atrasados, por serem crianças incapazes de lidar convenientemente com um simples mundo de 2D.

2) Os autistas tendem a viver numa realidade que os Humanos não vêem nem compreendem. Por vezes, vocês perguntam-se onde estão mentalmente, quando ficam parados com o olhar fixo no «vazio». A verdade é que estão a ver e a lidar com atributos interdimensionais da vida... ou somente a tentar fazê-lo. Podem até «ver» a outra vida da Terra, algo que ainda não reconhecem. Mas, sobre isto, falaremos noutra altura.

3) Os autistas estão sintonizados com a energia dos golfinhos e das baleias, embora mais especificamente com a dos golfinhos. Uma vez que os vossos cientistas investigaram este tema, ele já não vos parece tão estranho. A verdade é que existe comunicação à distância entre as crianças autistas e estes mamíferos aquáticos. Sim, de facto, elas estabelecem uma relação personalizada com um determinado animal, a qual durará para sempre.

4) Sim, o sistema da Rede do planeta fará com que elas se sintam mais cómodas... mas vocês irão sentir-se menos cómodos. Dado que, no ano passado, canalizámos acerca do ser interdimensional, talvez seja tempo de os Humanos se aproximem um pouco do mundo dos autistas... em vez de se esforçarem por lhes ensinar a viver no vosso.

## 6) Pergunta

«Querido Kryon: Como alguém que está prestes a iniciar uma carreira profissional de curador/facilitador espiritual, sinto-me um pouco inquieto com o tema da “cura”, quer dizer, o significado da descoberta da causa-raiz das doenças, angústia emocional, ineficácia, impotência, etc. No passado, estudou-se bastante o impacto dos traumas na infância e, hoje em dia, fala-se muito acerca da forma como uma pessoa pode sofrer o impacto negativo dos traumas de vidas passadas. Pessoalmente, considero que «recordar» pode ajudar a libertar a energia que está carregada negativamente, mas, de algum modo, sinto que isto já pode ser desnecessário para a cura. Talvez tenha sido útil na «velha energia». A minha paixão é ajudar os outros a «recordar quem são» e é nesse recordar que reside o poder para a autocura.

PS - Gostaria de expressar o meu imenso amor pela energia/espírito Kryon e o quanto valorizo o que a Entidade/espírito/grupo Kryon está a fazer pelos Humanos e pela Mãe Terra. Também admiro e valorizo a coragem de Lee Carroll e a sua disposição de canalizar as maravilhosas mensagens de Kryon. O meu coração transborda de amor.»

Resposta: Querido Ser Humano, tal como muitos começam a aperceber-se, o que lhes dissemos há uma década está a tornar-se evidente. Sim, há muita coisa nas células que afecta o que pensam e o que fazem. Há informação «impressa» no vosso ADN interdimensional que vos impõe o vosso passado e presente. E a ideia de «recordar» quem são e quem foram continua a ser muito importante.

No entanto, **o que estamos a ensinar agora é que se tornou desnecessário identificar os temas exactos dessas recordações, uma por uma.** Pelo contrário, os novos dons do Espírito estão a criar um atalho dentro dos novos poderes do Ser Humano, e a Rede também tem o seu papel em tudo isto.

Não queremos menosprezar o trabalho de autodescoberta, mas, agora, **há coisas muito mais importantes para fazer do que passar uma vida inteira... a rever a vida anterior!** Por isso, já começámos a ensinar o «ajuste à Rede cósmica» e o dom «neutral». Estamos a animar os Humanos a vibrar num nível tal, que se tornem capazes de criar uma situação de esclarecimento tão profunda que os antigos votos e memórias sejam neutralizados... e o ADN despertado! Este é o Humano a tornar-se interdimensional, é algo de que temos falado muito ao longo dos últimos meses. As alterações que assim são criadas dentro de um Humano, são

apercebidas por quem o rodeia como um incremento na sabedoria, na alegria e na integridade, como um estímulo para a saúde e, sim, também a capacidade de retardar o processo de envelhecimento. Agora, e sempre, será uma questão de intenção pura. A intenção pura é um catalisador de compaixão que cria aquela energia única, que foi utilizada por xamãs e gurus. É o segredo de uma vida longa e cheia de contentamento... que, além disto, ainda ajuda o planeta. É algo que cria o verdadeiro Trabalhador da Luz. No que diz respeito ao «recordar»: o Humano que tente voar sozinho, fracassará. O Humano que recorde que é um anjo, subirá aos céus.

## 7) Pergunta

«Querido Kryon: Falo consigo frequentemente. Acredito que me ouve, ainda que eu seja um pequeno indivíduo, aqui na Austrália. Durante muito tempo, pretendi ajudar a Humanidade e, de algum modo, sei que devo fazer isso (ou escolhi fazer, antes de vir). No meu serviço (trabalho num hospital na Austrália Ocidental), realizo muitos trabalhos diferentes, tal como servir comida aos doentes, limpar a enfermaria, etc. Adoro o meu trabalho e é uma felicidade. Lamentavelmente, porém, há quem tente desmobilizar-me, insistindo que eu deveria estar sentado num escritório a tirar partido das minhas capacidades e a fazer algo útil. Mas eu não concordo. No entanto, gostaria de confirmar se estou a cumprir o meu contrato, fazendo o que é suposto fazer, porque não gostaria de, finalmente, voltar para Casa sem ter cumprido o meu propósito. Obrigado por me amar, Kryon.»

Resposta: Meu caro, há pouco tempo, já este ano, canalizei algo para si. Chamava-se «O Ser Humano Insignificante.»<sup>11</sup> Você disse «sou apenas um pequeno indivíduo»... mas Deus não sabe o que isso seja! A «pequenez» que percebe é sua dualidade a tentar fazer com que você, na 4ªD, se veja como pequeno. Porém, há um poder maior dentro de si, que sabe muito mais. Quando se movimenta nesse lugar, onde pensa ser desrespeitado, onde crê estar a cumprir tarefas mundanas, gostaria que recordasse que, a cada passo que dá, ilumina as zonas obscuras por onde passa. Pessoas que nunca conhecerá são abençoadas pela sua presença; e aqueles com quem convive e em quem toca são abençoados pela sua vontade de ajudar. Permaneça nesse trabalho, tanto quanto lhe seja possível, sabendo que nunca está só, e que realmente está a cumprir o seu contrato. Siga a sua paixão! Bendito seja o Ser Humano que compreende o termo «Trabalhador da Luz» e o que isso significa.

## 8) Pergunta

«Querido Kryon: Foi provado que uma célula isolada não pode sobreviver nem funcionar sem ajuda externa. A célula tem receptores que se comunicam com o mundo exterior e, sem essa comunicação, ela deixa de funcionar e, eventualmente, morre. Já que estamos a falar do mais pequeno denominador comum da vida biológica, tal como a conhecemos, pode pressupor-se que o Espírito é, de uma forma ou de outra o comunicador. Kryon, você disse que cada um de nós tem um grupo de Entidades da Família que nos acompanham durante a experiência de vida, neste plano de existência. Num sentido biológico, nós somos feitos de milhões (ou biliões) de células, cada uma apetrechada para a comunicação. Quer isto dizer que temos milhões (ou biliões) de espíritos que nos assistem na nossa experiência de vida? Se assim é, as funções do nosso Ser Superior ou até da estrutura celular, ficam assim redefinidas?»

Resposta: Esta pergunta é excelente, pois expõe o que dissemos ser inexplicável. Um ou muitos? Quantos? Quanto? Não se pode responder a nenhuma destas perguntas, pois, tal como temos vindo a dizer, a interdimensionalidade daquilo que vos está a ser pedido que experimentem é completamente estranha às vossas consciências. Ainda assim, vocês pretendem pegar num anjo, aplicar-lhe pele e asas e dar-lhe um nome! Mas **cada um dos anjos que visitaram a Terra é uma legião de energia**. Está ligado a cada uma das partículas de Deus, no Universo e em comunicação com tudo o que é Deus, inclusivamente usando uma voz. Está em toda a parte e, ainda assim, num lugar somente. Em consequência, a resposta à sua pergunta é uma definição que temos estado a ensinar há já seis meses. Além disso, saiba que a sua premissa acerca de que o Espírito é o «nexo» de comunicação, está correcta. Lembra-se do que se passou do iogui que morreu? Permaneceu nesse estado durante duas semanas até que, finalmente, as suas células «aperceberam-se» de que ele estava morto! O que aconteceu aqui? Tratou-se de comunicação celular na sua máxima expressão... todas elas tão ligadas ao «enredado Cósmico», que perturbou a comunicação entre o Espírito e o Corpo... embora o primeiro fosse mais profundo. Esses milhões de espíritos de que fala têm um corpo interdimensional que, na 4ªD, parece como se fosse uma Entidade. Essa é a forma da sua realidade. Temos dito que Kryon é um grupo, mas não como vocês julgam. Não é um grupo com muitos nomes; é um grupo com um só nome. Passa-se o mesmo com vocês e tudo o que está dentro de vós também tem as mesmas propriedades. Se eu disser que vos amamos, acaso vocês perguntariam: «Quantos amores me estás a dar?» ou «Quais são as partes fundamentais da energia do amor, e quantas há?» Podem perguntar, mas as respostas serão estranhas para a vossa mente. O Humano de 4ªD deseja tornar tudo linear, dividir e dar categorias a tudo o que experimenta. Quando comem sopa, acaso contam as moléculas que ela contém ou, pelo contrário, dizem: «A sopa que está na tigela é uma

---

<sup>11</sup> - Capítulo 8 deste LIVRO 9.

só, e, simultaneamente, representa milhões de partes da sopa»? Através desta resposta podem observar que estamos a começar a abordar o tema central de Deus. Ao crescerem na vossa iluminação, vão-se dando conta de como a Família está coligada a vós, fora da experiência da 4ªD imediata. Dar-se-ão conta que a verdadeira conexão celular é Deus.

### 9) Pergunta

«Querido Kryon: À medida que experimentamos energias multidimensionais, que transformações vão ocorrendo no nosso corpo físico, em especial nas glândulas pineal e timo? Como se manifestarão na nossa realidade diária (se é o que o farão)? Que sintomas poderíamos experimentar ao aumentar a nossa luz?»

Resposta: Eventualmente, descobrirão um timo activado, o que poderá ser notado depois de uma década, aproximadamente... se ocorrer. No que respeita aos sintomas, nem todos são positivos... mas tal também não são enquanto estão a crescer. Poderão sentir dores de cabeça ocasionais, zumbidos nos ouvidos, alterações nos padrões de sono, cansaço excessivo (por vezes), percepção crescente dos sentimentos dos outros, maior sensibilidade a determinadas situações em multidão, alterações nas preferências musicais e/ou artísticas e a consciência de que alguns dos amigos com quem têm vindo a relacionar-se já não satisfazem.

### 10) Pergunta

«Querido Kryon: Ultimamente não tenho conseguido tolerar determinadas situações, por exemplo, entrar numa loja ou centro comercial onde há muita confusão e ruído. O mesmo acontece com determinados tipos de música. Também tive problemas com algumas pessoas, das quais tive que me afastar pelas mesmas razões. Recentemente, comentei com um amigo que é como «se me doessem as células», quando me exponho a determinadas situações. O que está a passar-se? Será porque estou a vibrar num nível mais elevado? Isto passará ou serei sempre tão sensitivo?»

Resposta: A resposta já foi dada na pergunta anterior, mas saibam que nenhuma destas coisas é permanente. Vocês encontram-se em aprendizagem física, pelo que algumas dessas situações passarão com o tempo. No entanto, poderão permanecer os sintomas relacionados com a música e as amizades.

### 11) Pergunta

«Querido Kryon: Tive experiências profundas com os meus animais e com outros animais em geral, durante toda a minha vida. Devo dizer que, os últimos anos representaram o laço mais forte com o universo de «Deus». Os animais com que lidei ao longo da minha vida curaram-me e deram-me força para prosseguir, em mais formas das que posso expressar por palavras. Creio que eles são enviados ou talvez venham à Terra como voluntários e instrutores dos Humanos. Poderá dar-nos mais informação acerca de como cada um pode aprender a comunicar-se com os seus animais de estimação? Além disto, poderá fazer o favor de comentar acerca do «seu carma» comparado com o «nosso carma», e como este conceito interage com o potencial da paz e da evolução do planeta?»

Resposta: Já temos dito que determinados animais estão aqui pela experiência humana. Não só vos ensinam a forma como a Terra funciona, mas também, alguns, estão realmente concebidos para vos dar amor incondicional. Também lhes ensinam comunicação. Os animais não têm carma, tal como os humanos. Pelo contrário, têm propósito. É difícil de explicar, mas eles estão aqui para servir o planeta e para o equilibrar, para vós. Eles encarnam, mas só têm um propósito - ajudar o planeta para que os Humanos possam ser enriquecidos. Aqueles a quem chamam mascotes, aqueles que amam com muita ternura, podem voltar a encarnar convosco, se vocês, pessoalmente, o permitirem. Como pode imaginar, são muitos os tipos de serviço que estas criaturas podem oferecer, e aqueles exemplares que vocês acham que foram «enviados», de facto, foram.

### 12) Pergunta

«Querido Kryon: Em que direcção devemos orientar a cabeça, para dormir? Uma certa canalização sugere ser fundamental virar a cabeça para norte. Mas não explica se isto se aplica globalmente ou se é só para o hemisfério norte. Realmente, quando estava na Índia, senti-me diferente quando passei a dormir com a cabeça virada para norte. Agora, que estou na Tanzânia, no hemisfério sul, embora muito perto do equador, devo dormir com a cabeça a apontar para o norte ou para o sul? Ou, simplesmente, a direcção não tem qualquer importância?»

Resposta: Esta é uma boa pergunta, pois demonstra que pode haver um mal-entendido sobre este assunto. O acto de dormir com o corpo orientado numa determinada direcção e, também, alguns exercícios físicos (tal como girar) pretendem apenas conseguir um equilíbrio temporal. Não são instruções que se considerem para toda a vida. Com respeito ao norte e ao sul, sim, tentem dormir com a cabeça orientada para o pólo que esteja mais perto. Se estiverem no equador, não tem qualquer importância. O que lhes diz isto acerca do equador? Muito que se oculta aqui sobre a disposição da consciência no planeta e de onde se encontra a mai-

or parte do desequilíbrio e do mal-estar. Os que estão no equador são aqueles a quem mais custará criar e manter o equilíbrio.

### 13) Pergunta

«Querido Kryon: Com respeito à Merkabah: a técnica de respiração é a única forma de me ligar à minha Merkabah ou posso obter os mesmos resultados através de outros métodos? Se é assim, por favor, instrua-me acerca deles. Além disso, o acto de fumar, para além de ser um risco para a saúde, perturba o meu progresso espiritual?»

Resposta: Há muitas técnicas para ascender à Merkabah, e a da respiração é excelente. Trata-se do oxigénio, e o efeito da intenção combinada com a oxigenação viva. Outra técnica é o ajuste do Enredado Cósmico, que também é científico (e que foi largamente explicado). Outra, é o alinhamento da memória celular, que começou a ser aprendida recentemente, mas é difícil de detalhar na forma em que vocês gostariam que fosse. Outras formas, que estão a chegar, vos serão reveladas, à medida que a Rede se for ajustando para acomodar as vossas novas capacidades.

**O hábito de fumar, em si mesmo não vai contra o seu progresso espiritual. No entanto, qualquer coisa que faça conscientemente para encurtar o tempo de vida, envia uma mensagem às células do seu corpo, assim como aos ajudantes espirituais, de que não espera viver uma vida completa. Afinal, você disse às suas células que não está aqui para desfrutar de todos os dons concedidos.**

Passa-se o mesmo com os que comem demasiado ou que, voluntariamente, desafiam os seus corpos físicos noutras áreas através de qualquer outro tipo de abuso de substâncias. Durante algum tempo temos vindo a dizer que podem quebrar os hábitos mais agudos sem o trauma que, normalmente, lhes está associado. Depende de vós... e sempre foi assim. Permitam-se mostrar isto, pois vocês devem de ser um exemplo para os demais, tão grandioso quanto maior for o êxito alcançado.

### 14) Pergunta

«Querido Kryon: A minha pergunta pode parecer algo descabida, mas sinto curiosidade. Li, no capítulo 7 do Livro 6, acerca das cores da vida. Estou muito interessada na cura através da cor, som e tacto. Assim, em que medida somos afectados pela cor que decidimos vestir ou que está à nossa volta? Por exemplo, se uso uma cor que não se harmoniza com o tom da minha pele ou dos olhos, ou se pinto o cabelo de vermelho quando a sua cor natural é castanho, acaso estou a criar dissonância e desequilíbrio? Acaso isto está associado às cores da vida? Seja como for, gostaria de saber até que ponto é importante para nós usar ou ter cores harmonizadoras à nossa volta.»

Resposta: Querida, o uso da cor e dos atributos das cores da vida estão relacionados com a cura e o trabalho da intenção. Não pode ferir a energia do seu corpo ao vestir cores que não combinam, ou alterando cosmeticamente a cor do cabelo, em relação à sua cor natural. Tampouco ficará desequilibrada, se o fizer. No entanto, poderá criar uma reacção nos outros! (Piada de Kryon)

Compreendam que a informação sobre as cores foi dada para realçar a energia à vossa volta. Em consequência, é uma ferramenta preciosa. Se, em determinado dia, usarem intuitivamente cores específicas que lhes «assentam» bem, podem incrementar o equilíbrio desse dia. Mas logo deixará de ser assim, porque vocês mudam constantemente, de acordo com a configuração astrológica que lhes pertence. Assim, um dia, podem beneficiar por vestir uma cor que está em harmonia com a vossa cor de vida e, também, com as dos aspectos astrológicos. Por vezes, este «jogo» é muito forte e pode contribuir para o vosso equilíbrio num determinado dia que se apresente difícil. Outras vezes, limitam-se a «sentirem-se bem». Seja como for, usem a intuição para escolherem as cores.

Este é um tema complexo. É fácil de aprender e muito foi escrito sobre o assunto. O estudo da cor tendo em vista o equilíbrio é um dos vossos maiores dons.

### 15) Pergunta

«Querido Kryon: Certa vez, fiz-lhe uma pergunta acerca de um amigo meu, que recebeu uma pena de prisão de 20 anos. Esse amigo não cometeu o crime de que foi acusado, pois é um Ser Humano com muita luz. Haverá algo que ele possa fazer para se libertar dessa experiência, para a transformar? Haverá alguma visualização ou algum tipo de trabalho energético que possa fazer, por ele mesmo, para recuperar a liberdade? Obrigado.»

Resposta: Aqueles que sofrem a injustiça de outros Humanos têm profundos contratos para estarem na Terra, para permanecerem em lugares onde podem efectuar uma mudança em si mesmos. É uma lição de vida.

**Querem ser livres? Tal não poderá ocorrer enquanto não se libertarem da angústia mental e da sensação de serem vítimas.**

Só quando libertarem a vossa consciência de tudo isso - o que os sintonizará realmente com o vosso trabalho na Terra - só então os parâmetros da 4ªD, relacionados com esse vosso trabalho, poderão começar a surgir... se assim pretenderem! Recomendamos que tentem algumas das técnicas energéticas que chegam por seus próprios meios no momento certo, como a Técnica de Equilíbrio de F.E.M. (Forças Electromagnéticas). O objectivo é que as vossas vidas venham a mostrar a paz interior que sentem. Se, realmente, podem estar em paz com os vossos contratos de vida, então, poderão obter um panorama mais amplo. Este aumento de amplitude permitirá à vossa sabedoria decidir se continuam a ser «necessários» onde se encontram ou se já podem ir para outro lado. Tenham em conta o seguinte: um Humano que controle a sua própria realidade vive uma situação de poder total. É isto o que ensinamos.

## 16) Pergunta

«Querido Kryon: Estou seguro que esta pergunta já foi feita por muita gente, mas, mesmo assim, vou fazê-la. Em 1990, no nosso grupo espiritual, canalizei uma Entidade que se deu a conhecer como Kryon. Nesse momento, nunca tinha ouvido falar de si. Dei comigo a olhar através daquilo que interpretei como uma «porta de cinema». Canalizei informação brevemente e, assim que um membro do grupo pediu informação pessoal, a energia deixou bem claro que as perguntas deveriam ser de natureza universal. Isto ocorreu no sudoeste do Alabama. Não voltei a canalizar esta Entidade. Recebi informação de outros canais, mas não de Kryon. Afinal, o que foi essa canalização? Qual foi o seu significado?»

Resposta: Realmente, você validou a sua própria experiência; nunca tinha ouvido falar da minha energia e, ainda assim, chamou-a correctamente! Tampouco sabia de Rede e, no entanto, «viu-a». Foi real? Sim. Foi Kryon? Foi. Todos podem «ingressar» ocasionalmente na energia de Kryon, e até vos incentivamos a que o façam. Foi o que se passou consigo. Adoramos quando ocorre e respeitamos, valorizamos e respeitamos esse lapso de tempo que passamos convosco. Repetimos aqui que o facto de sermos Família valida a experiência. Festejem connosco, cada vez que tal aconteça.

\* \* \* \* \*

Vocês são amados com muita ternura. Nada indica que a Entidade Kryon, ou qualquer outra, será permanente nas vossas energias. Por isso, evitem pensar que perderam algo, se passam para outra vibração. Os únicos canais permanentes de Kryon são os nove que assinalei nos escritos anteriores.

Direi agora uma coisa que nunca compartilhei convosco, e que vos ajudará a validar a energia de Kryon junto daqueles que dizem ser canais de Kryon: se algum Humano vos disser que é um canal da palavra de Kryon (um dos nove), esse Humano canalizará exclusivamente Kryon. Se canalizar outras Entidades ocasionalmente, então o que foi canalizado fará parte da mensagem de Kryon.

Vocês são amados com muita ternura!

# *Kryon*

# Capítulo Quinze

## O filtro arco-íris - Lidando com uma consciência expandida

Um artigo de Jan Tober

Pelo que sei, em 8 de Março de 2002, um asteróide do tamanho da cidade de Orlando aproximou-se mais da Terra do que os cientistas desejariam. Nesse dia, vi-me rodeada de pessoas com os nervos bastante alterados. A passagem do asteróide fez-me recordar como situações de vibração inusual afectam as pessoas. No fim da tarde, sentei-me com a minha boa amiga Karen Wolfer, que compartilhara comigo a experiência desse dia. Pedi-lhe que tomasse nota, enquanto eu começava a canalizar acerca dos nossos campos de energia expandidos, e como eles interagem com a realidade normal da 4D (4D é a nova designação para o que costuma ser 3D. Agora, as quatro dimensões são: altura, largura, profundidade e tempo). Ambas reconhecemos que um Humano expandido que entra numa situação «normal» se parece muito ao asteróide... no que toca a afectar os outros!

Durante o meu interessante dia 8 de Março, testei os meus guias e anjos através de uma auto-observação, para apreciar a forma como lidava com a energia dos que me rodeavam. Mais tarde, recordaram-me que todos estamos a «construir» essa nova forma de lidar com os outros, à medida que passamos ou estamos «no agora». Recordaram-me, também, que nunca antes tinha havido tanta energia espiritual no planeta e que estamos a aprender a sentirmo-nos tão cómodos quanto possível com esse tipo de vibração. A única mensagem que recebi dos meus guias, durante essa experiência, foi:

**Permanece centrada e tranquila com tudo e todos.  
Expressa a tua intenção de que prevaleça a verdade.**

Mais tarde, no início de uma sessão de canalização completa, disseram-me que tudo o que aprendêramos nesse dia foi a «mantermo-nos calmos e a envolver suavemente os nossos campos áuricos em contínua expansão, num brilhante filtro arco-íris». Este «filtro» permite que aqueles que nos olham se sintam confortáveis quando nos vêem, em vez da forma como muitos de nós somos percebidos. «O filtro arco-íris» permite que aqueles que nos rodeiam absorvam as cores desse filtro, as quais irão iluminar as situações que eles estejam a viver. Ou seja, possibilita que quem nos rodeia se relaxe e se sinta seguro connosco.

Aos poucos vamo-nos dando conta de que as nossas vibrações de Trabalhadores da Luz, por vezes, provocam efeitos 4D reais, nas pessoas com quem estamos. Elas percebem-nos como diferentes e sem «filtro»... diferenças essas que podem não ter qualquer efeito ou podem ser perigosas, dependendo da tendência do observador.

Desde o «11.9», muitos Trabalhadores da Luz encontram-se em posições de segurança e responsabilidade, cuidando de lugares e eventos. Isso criou uma energia de percepção extra da parte de quem tem as antenas varrendo o espaço à sua volta, em busca dos que sobressaem... dos que são diferentes. Adivinhem lá quem eles «captam»?... Nós!

Alguns estarão a perguntar: «É verdade, isso?... Podemos afectar as coisas físicas à nossa volta?»

Permitam-me, pois, narrar o que nós e outros têm estado a experimentar somente no plano físico. Muitas pessoas vieram contar-nos que os seus novos campos energéticos fazem disparar os alarmes dos automóveis e descarregam pilhas. Connosco, o grupo de Kryon, aconteceu que provocámos três evacuações dos hotéis, ao longo de um ano, devido a terem-se disparado, durante a noite, os alarmes contra incêndios! Se as coisas físicas são afectadas desta maneira, imaginem o que pode acontecer à consciência e à luz dos corpos dos que estão à nossa volta!

O Filtro Arco-íris parece-se, de facto, com um tecido muito delicado ou com um véu, o qual permite que irradie a vossa luz completa, enquanto os outros percebem apenas as cores ou absorvem a quantidade de luz que lhes será útil. Mas, como se activa este filtro? Antes de entrarem numa zona bem estruturada (aerportos, empresas, etc), perguntem se a sua activação é apropriada. Depois (se a resposta foi afirmativa), expressem essa intenção e visualizem um admirável arco-íris rodeando todo o vosso ser. Não se trata de uma energia protectora ou de um escudo de defesa; pelo contrário, é um processo criativo e activo, que permite uma interacção cómoda com os demais.

Lembram-se do que disse Kryon acerca da Nova Energia? Disse que estamos a passar da metáfora do sistema imunológico para o sistema do timo: da «luta/destruição» para a «tolerância/unificação». Em consequência, o Filtro Arco-íris funciona bem nesta Nova Energia, permitindo que se desloquem despreocupadamente num estado de consciência mais expandido. Através deste novo processo, também ajudamos os outros a sentirem-se em paz, quer quando estão perto de nós, quer quando estão longe.

Este filtro irá ajudá-los a filtrar o vosso campo de energia não perturbando, assim, outros seres ou aparelhos electrónicos. Além disso, poderão ser «invisíveis» para alguns Seres Humanos. Por isso, expressem conscientemente a vossa intenção de «invisibilidade» sempre que for necessário, o que significa que a vossa presença energética não seja totalmente percebida. Por outras palavras, passam a ser neutrais no «ecrã do radar» de algumas pessoas. Ao invés, a «visibilidade» significa serem vistos energeticamente em toda a vossa pujança interdimensional.

A urgência que senti em relação ao conteúdo desta canalização, foi similar à que senti com o «Fantasma da Morte», altura em que me pareceu muito importante publicar e partilhar essa informação com os leitores (Livro Oito). Quando passei a investigar como o Filtro Arco-íris está a ser utilizado e que alterações promove, recebi informações de que, segundo parece, as interacções com adultos, crianças, animais e situações potencialmente desafiantes, melhoraram consideravelmente. Parece que contribui para a atitude mental e para o sentimento de bem-estar.

Todos temos que passar, dia a dia, por esta Nova Energia. Em conjunto, e enquanto avançamos no nosso caminho individual, estamos a aprender a criar soluções em que todos saiam a ganhar. O potencial de tudo isto é a capacidade de gerar mais paz nas nossas vidas e nas daqueles que se movem à nossa volta.

Que a paz prevaleça no nosso planeta maravilhoso!

Namaste.

Jan Tober.

### **Do Autor...**

Talvez pensem que ser «invisível» à atenção de algumas pessoas é uma ideia descabida. Querem a história de uma experiência da vida real, que amaciará os vossos corações acerca disto? Pois então leiam, no próximo capítulo, o relato de Fété e Clément e da sua fuga de um lugar altamente perigoso.

Lee Carroll

### **De Kryon...**

Em algum momento, vocês devem perguntar-se: «Por que regresssei à Terra sabendo que, neste tempo, todas as profecias convergiram para criar o Armagedon?»

E nós dizemos: regressaram, porque uma parte de vós sabia que, na realidade, poderia ocorrer uma mudança. Porque, a nível celular, vocês sabem como tudo isto funciona! Sabiam que tinham o poder de operar a transformação... e conseguiram! Agora, estão na Terra com a promessa da Nova Energia, uma vibração que está a promover mudanças, derrubando as velhas estruturas para que a reconstrução possa ocorrer.

# *Kryon*

## Capítulo Dezasseis

### A experiência africana - As surpreendentes sincronicidades da vida, por Marc Vallée

A vida tem muitas surpresas. Algumas são de natureza algo desafiante, mas outras, pelo contrário, são muito doces. Em Novembro de 1999 um grupo da Costa do Marfim convidou-me para ir lá falar dentro do contexto do meu trabalho como editor de livros espirituais e da minha intervenção numa organização sem fins lucrativos, chamada *Convergence*. No Livro 8 de Kryon, compartilhei algumas palavras acerca do contacto que esta organização tem com o projecto do Concelho dos Anciãos.<sup>12</sup>

Durante a minha primeira viagem de descobrimento de África e da minha ligação a essa terra, aos meus anfitriões falaram-me de um casal de congolezes (Fété e Clément), que tinham abandonado recentemente a Costa do Marfim e viviam em Montreal. Achavam que eu deveria conhecê-los. Por isso, seguindo o seu conselho, entrei em contacto com eles... o que significou o início de uma agradável amizade.

A sincronicidade deste caso é muito interessante, dado que Fété e Clément tinham conhecido os ensinamentos de Kryon durante a sua estadia em Kinshasa. De facto, tinham lido muitos livros da *Ariane Publications*, que a irmã de Fété, que vive em França, lhes enviara. Em Kinshasa, Clément desempenhava as funções de professor universitário e gerente geral do Hotel Intercontinental. Fété era uma mulher de negócios, que criara uma biblioteca de livros espirituais e poesia, e possuía uma galeria de arte africana. Também publicavam um boletim informativo chamado *Le Bosquet*, (O Arbusto), que os iniciados reconhecem como o símbolo da Fonte da Sabedoria. Por isso, não só nos relacionámos através dos ensinamentos publicados por *Ariane Publications*, mas também porque eles converteram-se em importantes conselheiros para o projecto *Convergence*. No presente, colaboramos muito estreitamente.

O principal objectivo do projecto *Convergence* é ajudar as sociedades ocidentais a tomar consciência da sabedoria de muitos dos valores indígenas, assim como da importância de considerarmos essa sabedoria quando temos que tomar decisões, quer como elementos de uma sociedade, quer como indivíduos. Cremos que as sociedades ocidentais são, de alguma forma, deficientes no que toca a «lidar» com os temas mundiais e que ganhariam muito em considerar a sabedoria dos povos indígenas deste planeta.

É tempo para que o presente se funda com o passado, se quisermos ter êxito na criação de um futuro sustentável. Os «nativos? Não só reconhecem e sentem a consciência da natureza da Mãe Terra, como também sabem como criar um espaço sagrado, permitindo que a vida expresse o seu potencial. Compreendemos que nem tudo é perfeito na «filosofia» dos indígenas, mas é fundamental que trabalhem juntos para conceber um mundo melhor para os nossos filhos. Por isso, *Convergence* pretende estabelecer centros de estudo (com o tempo, esperamos chegar a todos os continentes), para contactar e estabelecer relações com os anciãos dessas comunidades indígenas para que eles tenham uma palavra a dizer na forma como lidamos com os nossos desafios sociais. Por alguma razão, as circunstâncias fizeram com que abrissemos o nosso primeiro centro em Abidjan<sup>13</sup> e verificámos que os habitantes locais mostram grande receptividade às ideias de *Convergence*. Estamos a trabalhar num projecto de conferências para este Outono (2002) e tencionamos visitar povoações para aprofundar este projecto. Assim, já temos uma verdadeira base para o nosso projecto, numa casa que foi remodelada para o efeito. Alguns editores de França e do Quebec doaram-nos mais de 2000 livros, abrimos um ciber-café e, assim, estamos prontos para encarar todo o trabalho que temos por diante. Fété e Clément orientaram-nos através de todo este processo.

Em Maio de 2001 fomos à Costa do Marfim. Este encontro especial de almas não teria sido possível se Fété e Clément tivessem permanecido em Kinshasa. A razão pela qual vieram para Montreal está explicada no texto que se segue. É uma história muito comovedora. Clément pertence à etnia Tutsi e, por isso, viu-se envolvido em acontecimentos de purificação étnica. Graças à fé e à esperança superaram os momentos atrozos que sofreram no Congo e os ensinamentos de Kryon tiveram um papel fundamental nos acontecimentos. Fété gosta de sair e passear nos agradáveis dias inverniais, quando uma neve suave cai sobre Montreal. Ela costuma dizer: « Deves crescer onde foste semeado ».

Para obter mais informações, receber o nosso boletim ou realizar donativos, por favor contacte-nos para: *Convergence* - 1217, Bernard Av. West, Suite 101 - Outremont, Québec, Canada, H2V 1V7. Tel. 514-279-0911 (Canadá). O e-mail é [fconver@cam.org](mailto:fconver@cam.org). Receberá uma resposta do nosso director, Joelle Curta.

PS - A propósito, durante esse primeiro dia de viagem, em Novembro de 1999, conheci uma linda mulher da Costa do Marfim, chamada Siame, com quem me casei, um ano depois. Esta visão de *Convergence* é muito apreciada por ela.

Marc Vallée.

---

<sup>12</sup> - «Woody e Catie Vaspra, de Colorado, EUA, decidiram renunciar aos seus empregos e dedicarem-se, a tempo inteiro, a contactar os anciãos do planeta. O objectivo? Criar uma fundação, sem fins lucrativos, o *World Council of Elders (WCOE)* - o Concelho dos Anciãos - que colaboraria com a missão de Marc Vallée, a qual era criar uma massa crítica de consciência elevada, originária daqueles que nunca a perderam.» Excerto do Capítulo 14 do Livro 8 de Kryon.

<sup>13</sup> - Capital da Costa do Marfim.

## A presença de Kryon na nossa experiência de vida - por Fété e Clément

A história que se segue, foi apresentada ao vivo no dia 28 de Abril de 2001, na Conferência de Kryon, em Montreal, Quebec, Canadá, perante 950 pessoas. Fété e Clément falaram alternadamente.

Fété - Estamos felizes por compartilhar convosco esta maravilhosa experiência, ocorrida durante a última guerra civil, que estalou em 1998, no Congo.

Clément - Se já podemos classificar essa experiência como «maravilhosa» é porque entendemos as mensagens e os ensinamentos de Kryon, que nos foram enviados precisamente no momento em que mais precisávamos. Tratou-se de uma grande sincronicidade, como Kryon nos lembra frequentemente nos seus trabalhos. E vocês poderão observar que isto é verdade, à medida que forem ouvindo esta história.

Fété - O nacionalismo exacerbado, a par com um ódio tribal contra um grupo étnico que, aparentemente estava na origem da rebelião, conduziram a uma caça ao homem. Tal como muitos outros da sua etnia, Clément foi preso e imediatamente transferido para um campo militar, onde os prisioneiros acabavam por ser executados.

Depois de quatro dias de uma busca inútil, eu não fazia a menor ideia do que lhe tinha acontecido. Estaria vivo ou morto? Finalmente, encontrei um soldado\* <sup>14</sup> que aceitou, por uma determinada quantia em dinheiro, procurar Clément nas prisões. Graças à sua intervenção, consegui localizá-lo. Este mesmo soldado aceitou de imediato a fazer de intermediário, num discreto intercâmbio de correspondência, tendo até levado algum pão e água. Através dele consegui acordos com os carcereiros para assegurar que Clément se mantivesse protegido: cada vez que os que iam ser assassinados eram retirados das celas a meio da noite, mudavam-no de lugar para que não fosse levado. Isto salvou-lhe a vida; foi arrastado para fora da cela precisamente 20 minutos antes que outros 172, que estavam detidos com ele, foram executados.

Duas semanas depois de ter sido preso, uma pessoa conhecida, um homem de negócios ocidental\* informou-me que a capital estava prestes a cair. Segundo as suas informações, os rebeldes já se encontravam nos subúrbios da cidade e insistiu comigo para que encontrasse uma forma de negociar a libertação de Clément, dado que havia planos para massacrar os prisioneiros, se a capital fosse tomada. Isto queria dizer que deveria pagar fosse o que fosse para o libertar. Porém, dada a atmosfera eléctrica do momento, era uma loucura considerar qualquer acção deste tipo.

Desprezando a precaução, arrisquei-me e, indo contra a corrente do que se passava consegui, sem muitos inconvenientes, libertar Clément e outros 40 prisioneiros por 10.000 dólares americanos. Sem saber onde haveria de o esconder, pois a maioria dos nossos amigos tinha fugido para o campo ou preferia manter-se a uma distância segura, decidimos ir para onde ninguém imaginaria que iríamos - para a nossa própria casa! Vivíamos numa rua principal, ao lado do Quartel General da polícia nacional e de uma faculdade com 10.000 estudantes hostis, altamente politizados. Clément e as crianças, que também se encontravam em perigo, passavam os dias num sótão escaldante, e só podiam descer para comer e para dormir, já tarde, voltando a subir com a primeira luz da manhã. E ali estávamos, numa casca de noz, antes de que Kryon entrasse nas nossas vidas.

Clément - Abreviando: durante este período de profundo desespero, as minhas duas jovens cunhadas, que viviam em França, enviaram-nos uns livros que, segundo diziam, iriam ajudar-nos a «compreender o significado do que estava a passar-se connosco». Assim conhecemos Kryon. Com tempo de sobra, fui o primeiro a conhecê-lo. Imediatamente me senti em completa simbiose com a verdade e com a energia que fluía de cada palavra. Apercebi-me de que, na situação de angústia e total abandono em que estávamos mergulhados, esses ensinamentos eram as dádivas mais belas que a vida nos podia oferecer. Compreendi, sobretudo, que, agora, possuía as chaves que abririam os novos portais da minha nova vida: a obtenção do Implante Neutro (um presente de Kryon, relacionado com a intenção), a co-criação, a certeza da presença dos guias e a constante observação das sincronicidades.

Incentivei Fété a ler Kryon rapidamente, o que ela fez. Mas, estava tão preocupada em encontrar um país que nos desse asilo, em fazer com que o exterior da casa fosse mais seguro e com o seu próprio trabalho, que ia adiando as práticas das técnicas de Kryon. Eu pedi o Implante Neutro imediatamente e comecei a treinar a co-criação. Como poderão imaginar, uma das minhas primeiras co-criações foi que estivéssemos seguros no plano físico; a segunda, incluía abandonar o país e ir para a América do Norte, Canadá ou Estados Unidos. Só muito mais tarde me dei conta de que Fété tinha-se escusado, cuidadosamente, a pedir o seu Implante Neutro. Quando insisti com ela, respondeu: «Francamente, não achas que já temos preocupa-

---

<sup>14</sup> - Nesta narrativa, os asteriscos (\*) indicam todas as pessoas que nos surgiram como anjos auxiliaadores.

ções que cheguem, para estarmos ainda a juntar mais essa, durante três meses?<sup>15</sup> Não te parece uma loucura?»

Fété - Nessa época, eu percorria as embaixadas de alguns países ocidentais, à procura de um país que nos recebesse. Naturalmente, fui à do Canadá. A resposta foi evasiva e decepcionante, pois tinham recebido imensos pedidos e esperavam instruções de Ottawa. Os EUA tinham encerrado a sua embaixada e evacuado todo o seu pessoal para o país vizinho. A Suíça aceitara receber-nos, mas, logo a seguir, voltou atrás com a decisão, sob o argumento de que os refugiados do Kosovo estavam a chegar em massa. Precisávamos de abandonar o país tão urgentemente que me virei para outros países africanos, começando por aquele que, no momento, se mostrava mais pacífico, a Costa do Marfim. A sua embaixada imediatamente nos concedeu os vistos, enquanto os outros países por onde passaríamos deram-nos os passes de trânsito. Também obtive autorização das autoridades políticas (que requeriam um total de oito assinaturas).

Clément e as crianças foram transferidos directamente da nossa casa para um centro gerido pela Nunciatura, onde esperaríamos pela partida juntamente com outras 30 pessoas, que se estavam na mesma situação. Na véspera da partida, rebentou a guerra num país vizinho que tinham de atravessar durante a viagem... e as fronteiras foram fechadas! Só desgraças! Voltámos para casa e, apesar do meu abatimento, recomecei as movimentações para obter novos documentos de saída.

Clément - Imediatamente me dei conta de que a Costa do Marfim não seria o nosso destino final. Enquanto esperávamos, o prédio onde morávamos foi atacado por cerca de 200 soldados armados. Tendo sido tratado duramente e humilhado publicamente em frente de uma multidão furiosa, que pretendia que os soldados nos queimassem numa fogueira, fomos levados, em grandes veículos militares, para o mesmo campo militar onde já tínhamos estado. Apesar do espectacular distúrbio e da brutalidade da operação, aceitei os factos com serenidade e, até, com algum humor, porque sabia que, com o meu novo Implante Neutro e algumas co-criações, eu era invulnerável. O mesmo aconteceu com Fété: ainda que estivesse profundamente surpreendida com os factos, em nenhum momento desesperou. Agora, que compreendia as mensagens de Kryon, ganhara confiança, pois apercebera-se de que as nossas vidas não estavam em perigo, mas, simplesmente, estávamos a passar por aquilo que tinha que acontecer.

Fété - Sem me importar com o risco que a minha própria vida corria, fui imediatamente ao campo assegurar-me de, de facto, que os prisioneiros estavam lá. Logo comecei à procura de outro soldado\* para entrar em contacto com eles. Quando consegui este «correio», recomecei a tratar da obtenção de novos vistos. Desta vez, fui à embaixada da África do Sul. E, graças à intervenção de um representante\* dos direitos humanos das Nações Unidas, consegui os vistos em meio dia. O ministro que estava a cargo do expediente prometeu tirar Clément e as crianças da prisão, e escoltá-los até ao aeroporto.

No dia seguinte, às 5 horas da tarde, o secretário pessoal do ministro pediu-me que o procurasse no campo militar, onde estaria a tratar das últimas formalidades de saída. Quando cheguei ao campo, encontrei Clément e as crianças no edifício da prisão, mas a alegria durou pouco, pois tínhamos ali uma situação complicada: era impossível abandonar o campo enquanto houvesse tanta luz. Os luminosos raios do nosso astro guia riam-se, literalmente, desde o céu, e era impensável arriscarmo-nos a atravessar as frenéticas ruas da capital sem sermos reconhecidos. Mas também não era boa ideia permanecer no campo até que caísse a noite, pois algum soldado poderia disparar sobre nós. O que fazer?

Lembrei-me de Kryon, e, esquecendo-me por completo de onde estava, os soldados, as circunstâncias, etc, enviei um pedido urgente aos meus guias. Gritei-lhes que não podiam dar-me com uma mão e tirar com a outra; agora, era a sua vez de trabalhar, porque a solução estava para além da minha limitada inteligência humana. O que aconteceu a seguir só pode ser servido na bandeja dourada das maravilhosas dádivas que, através dos guias, o céu nos concede nos momentos mais importantes da nossa vida. Em menos de cinco minutos, repito - em menos de cinco minutos - formou-se uma nuvem cinzenta que passou em frente do Sol, enquanto começou a cair uma chuva ligeira. As gotas caíram sobre a terra totalmente seca, libertando um vapor que seria a nossa salvação. Corremos para o carro e não tardou que os vidros das janelas se embaçassem... precisamente a tempo de atravessarmos o campo e chegar à saída, que desembocava na rua principal, cheia de tráfego, naquele momento. Conseguimos chegar a casa em dez minutos, sem nenhum contratempo e sem sermos vistos... E logo a chuva parou!

Não chegámos a ir para a África do Sul, porque nos confiscaram os passaportes, quando nos dirigíamos para o aeroporto, escoltados pelo representante das Nações Unidas e pelo representante do ministro dos Direitos Humanos.

Clément - Seja como for a África do Sul não era o nosso destino final, de forma que a coisa deu em nada. O ministro que geria o nosso problema, deu-nos todas as autorizações que necessitávamos para voltarmos para casa, e, para nossa segurança, aconselhou-nos a máxima discrição.

---

<sup>15</sup> - Se bem se lembra, três meses é o lapso de tempo em que é suposto constatar que o Implante Neutro foi «aplicado». Mas isto refere-se mais àquelas pessoas que gostam de funcionar na base de «prazos»... o que denota profunda ligação com o tempo linear donde pretende sair!

Fété e as crianças estavam muito abatidas, mas a coisa só durou até ao dia seguinte, pois, logo pela manhã, ela recebeu uma chamada do representante dos Direitos Humanos da ONU, que lhe pediu para ir à embaixada do Canadá. Ottawa tinha finalmente respondido, pelo que podíamos dar início ao trâmites legais. Fété decidiu, então, pedir o Implante Neutro.

Em função do lugar onde vivíamos, ambos co-criámos protecção para a nossa casa, tornando-a invisível às pessoas hostis. A partir desse momento pudemos observar a presença permanente e a acção dos nossos guias, ao nosso lado. Os ensinamentos do Espírito, dia a dia surgiam mais evidentes. Soubemos então que estávamos a cumprir, passo a passo, o nosso destino e que tudo o que deveríamos fazer era confiar. Permitimos que passássemos a ser guiados pelo Espírito e estabelecemos uma verdadeira sociedade. O nosso medo desapareceu quando compreendemos que estávamos a viver a parte mais difícil do nosso contrato de vida, que nós mesmo concebêramos. Então, a serenidade e a paciência converteram-se nas nossas melhores companhias. Invadiu-nos um profundo sentido de justiça e vivemos esses dias plenamente, com grande serenidade. A sensação de sermos vítimas de uma máquina terrível e de forças infernais, desapareceu.

Fété - Vivemos o resto do nosso cativeiro nesse estado mental. Tendo compreendido, realmente, o significado da nossa experiência, já não havia lugar para a raiva e o rancor. Os nossos executores eram simplesmente irmãos que cumpriam o seu contrato de vida o melhor que podiam, para que nós cumpríssemos, cabalmente, os nossos. O sofrimento de estarmos separados de amigos e familiares, e por termos sido atraídos por um trabalhador, foi esquecido, sem ressentimentos. Pessoalmente, tinha retomado o ritmo normal das minhas actividades diárias. Por estar em contacto com o mundo exterior, converti-me nos ouvidos e nos olhos de toda a família. Vivemos esse período em estado de graça. Passei a estar muito mais consciente e sentia, profundamente, uma imensa gratidão pelo Universo, por me dar o privilégio de viver a minha própria experiência plenamente, com total consciência.

Clément - Os trâmites consulares demoraram imenso tempo e, enquanto esperávamos pelo dia em que abandonaríamos o país, sentimos que ainda faltava fazer algo importante. Fété e eu, entre outras coisas, coordenávamos uma revista sobre tradições africanas. Uma vez que, perante as circunstâncias, estava impossibilitado de sair, utilizei utilmente o meu tempo resumindo os ensinamentos de Kryon para publicação na revista, *Le Bosquet*, que Fété distribuía a tanta gente quanto possível.

Fété reuniu onze poetas famosos e de muito talento; ela juntou-se ao grupo e completou a dúzia. Juntos, publicaram um trabalho de equipa sobre a paz e o advento da fraternidade em África. Uns dias depois, Fété recebeu uma chamada do representante da ONU dizendo que os EUA estavam dispostos a receber-nos e que devíamos estar preparados para viajar dentro de poucos dias. Nessa mesma tarde, o cônsul canadiano telefonou a dizer que... os nossos vistos estavam prontos!

O que é que isto tem que ver com a sincronicidade? A nossa co-criação concretizou-se de uma forma que ultrapassa a compreensão humana. Uns dias apenas antes de termos recebido estas excelentes notícias, as minhas cunhadas tinham-nos enviado «A Viagem para Casa»<sup>16</sup>, e todos nós devorámos o livro.

As crianças e eu, finalmente, deixámos o país no dia 8 de Setembro de 1999. Apesar da minha insistência para que viajássemos juntos, Fété quis ficar para fechar uns negócios. Mas prefiro que seja ela a contar o que aconteceu.

Fété - De facto não pude fechar negócio nenhum porque fui recapturada pelos serviços de segurança. Como devem calcular, eles tinham andado à minha procura... mas fui libertada da forma mais insólita.

Todo esse tempo que passei com eles, foi ocupado a colaborar nas buscas que fizeram na minha casa e escritório, e a responder a todo o tipo de acusações, acerca de um atentado à segurança nacional do qual, supostamente, eu era responsável. Exausta e totalmente desanimada, finalmente, compreendi o ensinamento: quando é o momento de partir, deves pôr-te de pé, sem duvidar, e seguir o chamamento do destino, com confiança. Ora, eu tinha decidido ficar mais uns dias.

Durante esse tempo sórdido, o raio de luz ocorreu quando vi a verdadeira satisfação demonstrada pelo chefe de segurança e seus assistentes, quando, a seu pedido, lhes entreguei uma caixa cheia de escritos acerca do despertar da consciência e umas quantas cópias do último número da nossa revista.

Clément - Apesar de Lee Carroll ter afirmado (no Livro 4) que canaliza Kryon somente para a cultura europeia e americana, gostaria de ressaltar que apenas o idioma e a cultura podem levantar barreiras ao intercâmbio e à comunicação. Neste caso específico, a mensagem de Kryon não sabia nada acerca de limites culturais, e foi mais forte do que o som dos canhões e das armas automáticas, que troam constantemente na Mãe África. Assim mesmo, a mensagem chegou aos húmidos e insalubres calabouços da África Central.

Fété - A mensagem de Kryon foi o farol que iluminou o nosso caminho através da noite escura, guiando os nossos passos para o novo porto, onde largámos âncoras. Desde então, uma eterna sensação de gratidão apoderou-se de nós, permanentemente: a serena satisfação de ter a certeza de que as coisas estão bem

---

<sup>16</sup> - Livro 5 de Kryon.

fundadas e são justas, o prazer que se sente - parecido a um ataque de riso - quando se descobre a extraordinária beleza escondida atrás da comédia dramática, que é a vida.

Esta satisfação nada mais é do que amor pela vida...

Clément - ... uma sensação de confiança absoluta e de abandono aos atributos do Espírito, que está ao leme desta Nova Energia. Este foi o significado de Kryon no nosso destino. Incentivamos todos a abrirem a mente, para que possam beneficiar da permanente intervenção do Espírito nas nossas vidas diárias.

## APÊNDICE A

### Excerto de **UM MANUAL PARA A ASCENSÃO**

#### **A UNICIDADE**

O plano físico não é um sítio cómodo para se estar; sente-se tudo tão separado, as pessoas caminham como se começassem e terminassem na sua pele, os objectos parecem ter texturas e superfícies distintas e os acontecimentos parecem ter começos e fins diferentes. Mas nada disto é verdade!

Os teus campos pessoais estendem-se desde vários centímetros até vários quilómetros à tua volta, dependendo das intenções e da frequência da banda que sintonizas. Estes campos estendem-se em frequências que vão desde as ondas estacionárias mais densas dos corpos (as quais são enganosamente interpretadas pelos sentidos físicos para que tu acredites que são sólidos), até à frequência mais elevada do amor puro que dispôs no sentido de que este universo, e todos os outros, fossem assim.

Os objectos que te rodeiam são feitos de energia pura, a qual não pára de vibrar neles com imenso entusiasmo, emitindo ou reflectindo calor e luz. Tu vês e sentes isto através de umas mãos igualmente energéticas. Então, por intermédio de um dos processos mais brilhantemente concebidos em todo o Universo, os cérebros processam todos estes dados de energia e registam-nos como se fosse algo sólido.

Os acontecimentos das tuas vidas são malhas de associação, muito complexas. Um encontro aparentemente informal com um velho conhecido numa esquina do centro da cidade, pode ter sido combinado antes de terem nascido. Enquanto ESPÍRITO, podem perfeitamente ter planeado que, individualmente, iriam adquirir certos talentos e conhecimentos para que, ao encontrarem-se, um pudesse oferecer trabalho ao outro, ou pudessem crescer compativelmente e começar uma relação de parceria.

Assim, do ponto de vista do ESPÍRITO (o que estás a fazer cada vez mais a partir de agora), não existem indivíduos, nem coisas separadas, nem acontecimentos isolados. Somente existe energia fluindo, num ir e vir, num subir e descer de frequências.

A pergunta, portanto, poderia ser a seguinte: Se isto é verdade, como farei para entrar nesse fluxo e tornar-me consciente de todas estas verdades?

#### **IX.1 - A BANDA DA UNICIDADE**

Já falei bastante acerca dos campos de energia e das bandas de frequência. Recordemos que as dimensões não são lugares mas bandas de frequência como as que usam a polícia, os aviões, a rádio, etc; servem de apoio a certo tipo de energia, de frequência muito mais elevada, mas a ideia é a mesma.

Ariel fornece-nos o seguinte modelo de 12 níveis como um guia através das dimensões:

##### **Âmbito da Criação Mais Densa**

3ª dimensão

4ª dimensão

##### **Âmbito da Criação Intermédia**

5ª dimensão

6ª dimensão

7ª dimensão

8ª dimensão

9ª dimensão

##### **Âmbito da Criação Mais Alta**

10ª dimensão

11ª dimensão

12ª dimensão

#### **Âmbito da Criação Mais Densa**

**3ª dimensão** - Os corpos físicos existem na 3ª dimensão, baseados na matéria física.

**4ª dimensão** - Trata-se do plano astral, baseado nas emoções. Estas duas dimensões constituem o que denominamos o Âmbito da Criação Mais Densa. Estas são as dimensões nas quais se desenrola o jogo da separação; só aqui é possível manter a ilusão do bem e do mal, o sentir-se separado, tanto do ESPÍRITO, como uns dos outros. E os Seres Humanos tornaram-se peritos nisto! Este jogo da separação foi muito bem sucedido, mas chegou o momento de dar o apito final; é por isso que este planeta está num estado de ascensão. Neste momento, a Terra encontra-se a vibrar na zona superior do plano astral, muito perto da fronteira com a 5ª dimensão, a do Corpo de Luz. Como parte do processo de ascensão, estas duas dimensões mais densas vão ser absorvidas pelas dimensões mais elevadas e deixar de existir.

### **Âmbito da Criação Intermédia**

**5ª dimensão** - Esta é a dimensão do Corpo de Luz, na qual tu sabes que és um Mestre e um ser multidimensional. Aqui, tornas-te um ser completamente orientado pela espiritualidade. Muitos já vêm desde este ponto para se converterem em Trabalhadores de Luz.

**6ª dimensão** - Contém as matrizes dos padrões do ADN para todos os tipos de espécies da criação, incluindo as da Humanidade. Nela também estão armazenados os idiomas da Luz. Esta dimensão é constituída, essencialmente, por cores e tonalidades. Trata-se da dimensão onde a consciência cria através do pensamento. É um dos «sítios» onde trabalhas durante o sono. Pode ser difícil de compreender porque não estás num corpo, a menos que escolhas criar um. Quando estás a operar a partir desta dimensão és como um pensamento vivo. Crias através da tua consciência, mas não tens, necessariamente, veículos para elas.

**7ª dimensão** - Esta é a dimensão da criatividade pura, a da luz pura, a da tonalidade pura, a da geometria pura e a da expressão pura. É um plano de infinita refinação.

**8ª dimensão** - Este é o plano da mente grupal, onde entrarás em contacto com o que tens de mais sublime. Caracteriza-se pela perda do sentido do «eu». Quando viajas multidimensionalmente é aqui que tens os maiores problemas para manter a tua consciência unida, dado que és puro «nós», a funcionar com objectivos de grupo. Assim, poderá parecer-te como se tivesses adormecido ou ficado «em branco».

**9ª dimensão** - Com base neste esquema que estamos a usar, é o plano da consciência colectiva dos planetas, dos sistemas de estrelas, das galáxias e das dimensões. Também aqui é muito difícil manter a consciência do «eu». Aqui és tão imenso que tudo é «todos»! Imagina que és a consciência de uma galáxia: Tu és cada forma de vida, cada estrela e planeta e cada mente grupal de cada uma das suas espécies! Se visitares esta dimensão será muito difícil manteres-te consciente.

### **Âmbito da Criação Mais Alta**

**10ª dimensão** - Esta é a fonte dos Raios, o lugar daqueles a quem chamamos Elohim. É aqui que a Luz se diferencia. É a origem dos planos da Criação a enviar para os níveis do Âmbito da Criação Intermédia (da 5ª à 9ª dimensão). Aqui, poderás ter um sentido do «eu», embora muito diferente daquele a que estás habituado na Terra.

**11ª dimensão** - Esta é a dimensão da realização da Luz, quer dizer, o ponto antes da Criação, a de um estado de expectativa delicioso, similar ao instante que precede um espirro ou um orgasmo. É o âmbito do Ser conhecido como Metatron, dos Arcanjos e do Akáshico Superior para este sistema da Fonte, isto é, os registos akáshicos para os planetas e as galáxias, tal como para a totalidade deste sistema da Fonte.

Tu estás num dos muitos sistemas da Fonte; portanto, temos estado a descrever apenas um dos muitos sistemas da Fonte; se fores a outros sistemas, experimentarás coisas distintas. Enquanto Arcanjo, a minha «base» é esta 11ª dimensão. Vimos até vós como mensageiros; aliás, esse é, precisamente, o significado da palavra «Arcanjo». Ser mensageiro é uma das minhas funções, dado que tenho muitas outras: a de Elohim, por exemplo, mas essa não pode ser descrita por palavras. Sim, temos muitos, muitos tipos de tarefas.

**12ª dimensão** - Esta é dimensão do Ponto Único, na qual a totalidade da consciência se reconhece a si mesma na unicidade completa com Tudo O Que É. Não existe qualquer separação. Se sintonizares este nível, saberás que és completamente uno com Tudo O Que É, com a força criadora. Não voltarás a ser o mesmo porque, desde que tenhas experimentado a Unicidade, jamais poderás continuar a sustentar o mesmo tipo de separação.

O ESPÍRITO cria a ilusão de separação até à 7ª dimensão. À medida que a frequência se eleva, as diferenças perdem todo o significado e tudo passa a ser ESPÍRITO.

Existe uma banda de frequência definida em todos estes níveis que actua como um meio unificador, como uma frequência comum, tal como se fosse um canal público da rádio cidadina. Porém, além de poderes co-municar através dela também podes ser através dela! Se nivelares a tua consciência com a frequência desta Banda da Unicidade experimentarás a Unidade completa com Tudo O Que É.

Esta banda também é conhecida como Banda Crística; emana do nível Crístico, emitindo sub-harmónicas para o interior de todos os planos mais densos. A energia no nível Crístico é a tua energia; é o nível em que actuas como Ser Crístico, acima da separação. Por uma questão de conveniência, costumamos chamar a esta função: Oficina de Cristo. E, na história da Terra, ela manifestou-se directamente em forma humana, à parte dos níveis do ESPÍRITO. Estas manifestações ficaram conhecidas como Quetzalcoalt; Hiawatha, Lao-Tsé, Krishna, Buda e Jesus. Todos eles foram projecções directas da Banda da Unicidade e surgiram em distintos pontos da História para alterar o rumo dos acontecimentos, recordando à Humanidade a sua Unicidade. Também usamos o nome de Sananda para descrever a Colectividade Crística.

Portanto, a Banda da Unicidade é uma frequência e as suas sub-harmónicas ocorrem em todos os planos ou dimensões. Se a sintonizares, simplesmente conhecerás a unicidade e deixarás de ter dúvidas a esse respeito; se sintonizares com as sub-harmónicas é como se te metesses num elevador que te levará directamente ao nível superior: Rápido, directo e eficaz. As portas abrem-se e uma onda de amor banha-te completamente.

## APÊNDICE B

### UM CURSO EM MILAGRES Capítulo 24 do MANUAL DE PROFESSORES

#### 24. Existe reencarnação?

1. Em última instância, a reencarnação é impossível. Não há passado ou futuro e a ideia de nascimento num corpo não tem significado nem uma, nem muitas vezes. A reencarnação, então, não pode ser verdadeira em nenhum sentido real. A nossa única pergunta deve ser: «Esse conceito é útil?» E isto, é claro, depende da finalidade para a qual é usado. Se for usado para reforçar o reconhecimento da natureza eterna da vida, de facto, é útil. Qualquer outra pergunta a este respeito é realmente útil para iluminar o caminho? Como muitas outras crenças, esta pode ser usada de forma errada e amarga. Na melhor das hipóteses, tal uso errado traz preocupação e talvez orgulho pelo passado. Na pior, induz à inércia no presente. Entre as duas são possíveis muitos tipos de loucura.

2. A reencarnação não deveria, em nenhuma circunstância, ser o problema com o qual se deve lidar agora. Se a reencarnação fosse responsável por algumas das dificuldades que o indivíduo enfrenta no presente, a sua tarefa, agora, continuaria a ser apenas a de escapar delas. Se ele está a montar os alicerces para uma vida futura, ainda assim somente agora pode trabalhar na sua salvação. Para alguns, pode haver conforto neste conceito e, se isso os encoraja, o valor dele é evidente em si mesmo. No entanto, é certo que o caminho para a salvação pode ser encontrado por aqueles que acreditam na reencarnação e por aqueles que não acreditam. Por conseguinte, esta ideia não pode ser considerada essencial para a nossa aprendizagem. Há sempre algum risco em ver o presente em termos do passado. Sempre há algo de positivo em qualquer pensamento que reforce a ideia de que a vida e o corpo não são a mesma coisa.

3. Para os nossos propósitos não seria útil tomar qualquer posição definida em relação à reencarnação. Um professor de Deus deve ser tão útil para aqueles que acreditam nela como para aqueles que não acreditam. Se uma posição definida fosse exigida da parte dele, isso simplesmente limitaria a sua utilidade, bem como a sua própria capacidade de tomar decisões. O nosso curso não se ocupa de nenhum conceito que não seja aceitável para qualquer um, independentemente das suas crenças anteriores. Cada um tem que fazer face ao seu ego e isso é suficiente; não cabe à sabedoria acrescentar controvérsias sectárias à sua carga. E nem haveria vantagem na aceitação prematura do curso, simplesmente porque o ego advoga uma crença que a própria pessoa mantém há muito tempo.

4. Nunca é demais enfatizar que o objectivo deste curso é uma inversão completa do pensamento. Quando, afinal, isso tiver sido realizado, temas tais como a validade da reencarnação deixam de ter significado. Até lá, tais temas provavelmente serão apenas controvérsias. O professor de Deus, portanto, será sábio se evitar todas essas questões, pois tem muito que ensinar e aprender à parte delas. Tem que aprender assim como ensinar que temas teóricos são apenas perdas de tempo que desviam o tempo do propósito que lhe é designado. Se algum conceito ou crença tem aspectos que possam ser úteis, isso lhe será dito. Também lhe será dito como usá-los. O que mais precisa ele saber?

5. Isto quer dizer que o professor de Deus não deveria acreditar na reencarnação, nem discuti-la com outras pessoas que acreditam? A resposta é: claro que não. Se acredita na reencarnação seria um erro renunciar a essa crença, a não ser que o seu Professor interno o aconselhasse. E isto é muito improvável. Ele poderia ser avisado de que está a usar a crença erradamente, de alguma forma que prejudica o seu progresso ou o do seu aluno. Uma reinterpretação seria, então, recomendada por se tornar necessária. Tudo o que tem que ser reconhecido, entretanto, é que o nascimento não foi o princípio e a morte não foi o fim. Contudo, nem mesmo isso é exigido ao principiante. Basta que aceite a ideia de que o que sabe não é necessariamente tudo o que existe para se aprender. A sua jornada teve início.

6. A ênfase deste curso permanece sempre a mesma: é neste momento que a salvação completa te está a ser oferecida e é neste momento que a podes aceitar. Esta continua a ser a tua única responsabilidade. A Expição poderia ser equacionada como o escape total do passado e a total falta de interesse no futuro. O Céu está aqui. Não há nenhum outro lugar. O Céu é agora. Não há outro tempo. Qualquer outro ensinamento não diz respeito aos professores de Deus. Todas as crenças apontarão para isto, se forem correctamente interpretadas. Nesse sentido pode dizer-se que a sua utilidade está na utilidade que têm. Todas as crenças que conduzem ao progresso devem ser honradas. Este é o único critério que este curso requer. Nada mais do que isso é necessário.

## ÍNDICE REMISSIVO

11 (A sincronicidade dos ~ )	[L9:] P4
11 de Setembro de 2001 (A Tragédia de ~ . Por Jan Tober)	[L9:C7] P73
11 de Setembro de 2001 (A Tragédia de ~ . Por Lee Carroll)	[L9:C7] P72
11:11 («Calibrando»)	[L9:C10] P94
11:11 (O ~ )	[L9:C9] P89
12.12 (O ~ )	[L9:C9] P89
2 (A passagem do ~ para o 3)	[L9:C5] P53
2000 - A revisão espiritual anual	[L9:C5] P53
2012 - A Linha de Tempo - uma revisão	[L9:C9] P89
3 (A passagem do 2 para o ~)	[L9:C5] P53
3 (O primeiro ~ )	[L9:C3] P33
3 (O segundo ~ )	[L9:C3] P34
3 (O terceiro ~ )	[L9:C3] P34
4 (As ~ sugestões)	[L9:C3] P35
9 (Os ~ Atributos do Crescimento Espiritual)	[L9:C6:01] P60
9 medos (Os ~ . Capítulo)	[L9:C12] P109
Abandono (O grande medo das mulheres)	[L9:C12] P114
Abraços (Os ~ . Da «Conversação orientadora»)	[L9:C2] P24
ADN (A vida interdimensional na Terra)	[L9:C5] P55
Adulto (O ~ , o «Ser Superior, a «criança»)	[L9:C1:] P13
Água (A chegada da ~ à Terra )	[L9:C9] P86
Águas curativas	[L9:C2:02] P21
Anjos da construção (da «Conversação orientadora»)	[L9:C2] P24
Anjos disfarçados de Seres Humanos	[L9:C4:01] P39
Anjos(Mais sobre ~ e Guias)	[L9:C4] P44
Aparições e fantasmas	[L9:C11] P105
Arco-íris (O filtro ~ . Lidando com uma consciência expandida. Por Jan Tober)	[L9:C15] P138
Ascensão (Quantos passos há no processo de ~ ?)	[L9:C13.Perg.12] P129
Asteróide (O impacto do Grande ~ )	[L9:C9] P87
Asteróide (Outra colisão com um ~ )	[L9:C9] P87
Asteróide (Sobre o ~ que chocará com a Terra )	[L9:C14. Perg.02] P131
Autismo (De uma mãe de um filho autista)	[L9:C14. Perg.05] P132
Bernie, o pássaro que tinha medo de voar	[L9:] P7
Big Bang (O ~ que não aconteceu!)	[L9:C9] P85
Biologia (A chegada da ~ à Terra )	[L9:C9] P86
Biologia humana (Nova informação sobre a ~ )	[L9:C4] P45
Caminho (O medo de não encontrar o próprio ~ )	[L9:C12] P118
Cansaço (Por que me sinto tão cansado?)	[L9:C13.Perg.01] P122
Canto interior (Alguns podem ouvir o ~ )	[L9:C4] P45
Ceia (Celebração da ~ )	[L9:C5] P56
Celebração (A ~ da responsabilidade (Uma das «4 sugestões»)	[L9:C3] P35
Celibato (Os votos de ~ e sua eliminação)	[L9:C4:05] P48
Células (Alguns podem ouvir o seu ~ )	[L9:C4] P45
Células (O coro celular )	[L9:C4:04] P46
Ciência	[L9:C5] P54

Círculo (O ~ de Energia)	[L9:C8] P77
Começo (Um novo ~ . - Capítulo)	[L9:C3] P30
Como hei-de falar com o meu corpo?	[L9:C13.Perg.08] P126
Como posso comunicar melhor com o Espírito?	[L9:C13.Perg.02] P123
Compreensão interdimensional (O início da ~ . - Capítulo)	[L9:C1] P12
Comunicação (Retroalimentação da ~ . Da «Conversação orientadora»)	[L9:C2] P24
Consciência Divina (A chegada da ~ à Terra )	[L9:C9] P87
Consciência Humana (A evolução da ~ )	[L9:C9] P88
Convergência Harmónica	[L9:C9] P88
Conversação orientadora	[L9:C2] P23
Corpo (Como hei-de falar com o meu ~ ?	[L9:C13.Perg.08] P126
Corpo de Luz (Quais as técnicas para despertar o ~ ?)	[L9:C14. Perg.13] P136
Corpo físico (Sobre as perturbações no ~ por aderir à interdimensionalidade)	[L9:C14. Perg.09] P135
Crescimento Espiritual (Os Nove Atributos do ~ .Capítulo)	[L9:C6] P59
Criança (A ~ , o «adulto», o «Ser Superior»)	[L9:C1:] P17
Criança (A Nova ~ . Celebrem o nascimento)	[L9:C5] P56
Crianças (As ~ que virão)	[L9:C3] P38
Crianças Índigo	[L9:C3:01] P33
Cromoterapia (Sobre o uso nas cores na roupa, paredes, etc.)	[L9:C14. Perg.14] P136
Cura (É correcto curar alguém que não pode decidir por si mesmo?)	[L9:C13.Perg.10] P128
Cura (É correcto curar aqueles que me rodeiam?)	[L9:C13.Perg.11] P128
Cura (Porque é que alguns se curam e outros não?)	[L9:C13.Perg.09] P127
Cura (Sobre a ~ proporcionada apelos animais)	[L9:C14. Perg.11] P135
De um hipnoterapeuta que não lhe apetece «hipnoterapisar»	[L9:C14. Perg.04] P132
De um insignificante australiano	[L9:C14. Perg.07] P134
De uma mãe de um filho autista	[L9:C14. Perg.05] P132
Derrota (O grande medo dos homens)	[L9:C12] P114
Deus (Como age ~ ?)	[L9:C1:01] P12
Dimensionalidade ( A ~ explicada. «Um exemplo»)	[L9:C10] P94
Dinheiro	[L9:C10] P97
Doença (O medo da ~ )	[L9:C12] P119
Dormir (Em que direcção devemos orientar a cabeça para ~ ?)	[L9:C14. Perg.12] P135
É correcto curar alguém que não pode decidir por si mesmo?	[L9:C13.Perg.10] P128
É correcto curar aqueles que me rodeiam?	[L9:C13.Perg.11] P128
Em que direcção devemos orientar a cabeça ao dormir?	[L9:C14. Perg.12] P135
Emprego (Tirem-me deste ~ !)	[L9:C13.Perg.05] P124
Energia (A ~ transformadora do planeta)	[L9:C3] P33
Energia (O Círculo de ~ )	[L9:C8] P77
Energia (Sobre a dificuldade de lidar com a ~ de certos locais e certas pessoas)	[L9:C14. Perg.10] P135
Energia da conversação	[L9:C10] P95
Energia de criação	[L9:C10] P96
Energia de escolha	[L9:C10] P96
Energia invisível (A ~ que vos rodeia - Capítulo)	[L9:C2] P20
Energia Nova (Abrindo o abismo entre o «velho» e o «novo»)	[L9:C5] P55
Energia velha (Abrindo o abismo entre o «velho» e o «novo»)	[L9:C5] P55
Entidades (O medo de outras ~ )	[L9:C12] P117
Escuridão (O medo do lado obscuro)	[L9:C12] P116

Espírito (Como posso comunicar melhor com o ~ ?	[L9:C13.Perg.02] P123
Espírito (Os Nove Atributos do Crescimento Espiritual)	[L9:C6:01] P60
Espíritos (Sobre os ~ residentes nas células humanas)	[L9:C14. Perg.08] P134
Estou preocupado com os meus filhos. O que hei-de fazer?	[L9:C13.Perg.07] P126
Eu (A saudade do reencontro com as outras partes do ~ )	[L9:C4] P43
Excalibur	[L9:C9] P88
Exercício (Para sintonizar com a alegria do Espírito)	[L9:C2:01] P20
Extraterrestres (Os ~ e o ano 2000)	[L9:C4] P40
Família (A vossa ~ alargada)	[L9:C3] P32
Fantasmas e aparições	[L9:C11] P105
Filhos (Estou preocupado com os meus ~ . O que hei-de fazer?)	[L9:C13.Perg.07] P126
Filtros de água (Sobre os ~ )	[L9:C14. Perg.01] P131
Futuro (E o ~ ?)	[L9:C11] P107
Futuro (O medo do ~ )	[L9:C12] P119
Genoma humano	[L9:C4:04] P46
George W. Bush e Al Gore - a herança da Florida	[L9:C11] P103
Guias («A vossa Família alargada»)	[L9:C3] P32
Guias (Como poderei ouvi-los?)	[L9:C5:02] P54
Guias (Mais sobre ~ e Anjos)	[L9:C4] P44
Hipnoterapia (Pergunta de um hipnoterapeuta)	[L9:C14. Perg.04] P132
Homens (O terceiro de nove medos)	[L9:C12] P114
Humana (A interdimensionalidade ~ )	[L9:C3] P32
Humana (Nova informação sobre a biologia ~ )	[L9:C4] P45
Humanidade (A evolução da Terra e da ~ . Capítulo)	[L9:C9] P85
Humanidade (A Unidade da ~ . Capítulo)	[L9:C7] P68
Humano (O ~ interdimensional)	[L9:C4] P42
Humano (O ~ interdimensional. Capítulo)	[L9:C4] P39
Insignificância (A ~ do Ser Humano)	[L9:C8] P77
Interdimensional (A generosidade ~ )	[L9:C4] P41
Interdimensional (A vida ~ na Terra)	[L9:C5] P55
Interdimensional (O Humano ~ . Capítulo)	[L9:C4] P39
Interdimensional (O Ser Humano)	[L9:C5] P55
Interdimensionalidade (Compreender a ~ através da nova Rede)	[L9:C1:01] P12
Interdimensionalidade (Estação 1 - A conversação orientadora)	[L9:C2] P23
Interdimensionalidade (Estação 2 - Os abraços)	[L9:C2] P24
Interdimensionalidade (Estação 3 - O anjos da construção)	[L9:C2] P24
Interdimensionalidade (Estação 4 - A retroalimentação da comunicação)	[L9:C2] P24
Interdimensionalidade (Estação 5 - Dar a mão)	[L9:C2] P25
Interdimensionalidade (O início da compreensão interdimensional - Capítulo)	[L9:C1] P12
Interdimensionalidade (Sobre as perturbações no corpo físico por aderir à ~ )	[L9:C14. Perg.09] P135
Interdimensionalidade humana	[L9:C3] P32
Irradiar luz num lugar obscuro é considerado uma invasão?	[L9:C13.Perg.13] P129
Jerusalém (A Nova ~ )	[L9:C3:02] P38
Jesus (Celebrem o nascimento)	[L9:C5] P56
Judeus (Os ~ e a metáfora da Casa)	[L9:C3] P34
Kryon (A mensagem de ~ )	[L9:C1:01] P12
Kryon (A presença de ~ na nossa experiência de vida - por Fété e Clément)	[L9:C15] P141

Kryon (A sua mensagem básica desde 1989)	[L9:C8] P82
Kryon (Mensagem sobre o 11 de Setembro de 2001)	[L9:C7] P74
Kryon (Partirás no final do ano?)	[L9:C13.Perg.14] P130
Kryon (Sobre a canalização de ~ por outras pessoas)	[L9:C14. Perg.15] P137
Kryon (Sobre o verdadeiro trabalho de ~ )	[L9:C14. Perg.03] P132
Kryon em Israel	[L9:C3] P31
Lugares sagrados (A posse dos ~ )	[L9:C3] P36
Luz (A ~ oculta)	[L9:C4] P45
Luz (Irradiar ~ num lugar obscuro é considerado uma invasão?)	[L9:C13.Perg.13] P129
Magnetismo ( O Pólo Norte Magnético poderá estar a sair do Canadá.)	[L9:C8] P83
Magnetismo (A maior força do Universo)	[L9:C2:03] P22
Magnetismo (O ~ no sistema energético humano )	[L9:C4:03] P45
Mão (dar a ~ . Da «Conversação orientadora»)	[L9:C2] P25
Medição da Terra	[L9:C8] P77
Medo (Os nove medos. Capítulo)	[L9:C12] P109
Mestres (O regresso dos ~ . Celebrem o nascimento)	[L9:C5] P56
Mestres (O regresso dos ~ . Uma revisitação)	[L9:C10] P95
Mestres ascendidos (O regresso dos ~ )	[L9:C3] P37
Metáfora (Os Judeus e a metáfora da Casa)	[L9:C3] P34
Metáfora da «passadeira rolante»	[L9:C11] P101
Metáfora da cinta torcida	[L9:C11] P104
Metáfora do Balde	[L9:C1:] P13
Mulheres (O segundo de nove medos)	[L9:C12] P114
Normal (O que é isso?)	[L9:C10] P93
O Catalisador de Milagres - O início da compreensão interdimensional)	[L9:C1] P12
O que fazer para encurtar uma pena de prisão?	[L9:C14. Perg.15] P136
O que vim eu fazer aqui? Estou farto de esperar!	[L9:C13.Perg.03] P123
O Tempo - Uma variante?	[L9:C11] P101
Obscuro (O medo do lado ~ )	[L9:C12] P116
Parábola: Bernie, o pássaro que tinha medo de voar	[L9:] P7
Parábola: Wo e a Nova Cidade	[L9:C10] P97
Parábola: Wo e o Grande Barco	[L9:C2] P25
Paradigma do timo	[L9:C3:01] P33
Partirás no final do ano?	[L9:C13.Perg.14] P130
Passadeira rolante (Metáfora da ~ )	[L9:C11] P101
Passado (Transformando o ~ )	[L9:C11] P107
Perder (O grande medo dos homens)	[L9:C12] P114
Planeta (A energia transformadora do ~ )	[L9:C3] P33
Política - É possível a Unidade?	[L9:C7] P70
Pólo Norte Magnético (O ~ poderá estar a sair do Canadá. Notícia da CNN)	[L9:C8] P83
Por que me sinto tão cansado?	[L9:C13.Perg.01] P122
Porque é que alguns se curam e outros não?	[L9:C13.Perg.09] P127
Prisão (O que fazer para encurtar uma pena de ~ ?)	[L9:C14. Perg.15] P136
Quais as técnicas para despertar o «corpo de luz»?	[L9:C14. Perg.13] P136
Quando chegarei ao próximo nível? Estou farto deste.	[L9:C13.Perg.06] P125
Quando descansarei das pessoas que me rodeiam?	[L9:C13.Perg.04] P124
Quantos passos há no processo de ascensão?	[L9:C13.Perg.12] P129

Realidade (Intervindo e alterando a «Linha» da ~ )	[L9:C11] P105
Realidades múltiplas - Existem?	[L9:C11] P102
Reencontro (A saudade do ~ com as outras partes do Eu )	[L9:C4] P43
Regresso (O ~ . Capítulo)	[L9:C5] P52
Religião - O maior obstáculo para a Unidade?	[L9:C7] P70
Religião (A divisão religiosa)	[L9:C5] P56
Responsabilidade (Assunção da ~ . Uma das «4 sugestões»)	[L9:C3] P36
Saudade (A ~ do reencontro com as outras partes do Eu)	[L9:C4] P43
Segredos (Aqueles que guardam ~ )	[L9:C4:02] P40
Segredos (Para quem guarda ~ )	[L9:C4:02] P40
Ser Humano (A sua contribuição «insignificante» para a medição periódica da ~ )	[L9:C8] P77
Ser Humano (O ~ interdimensional)	[L9:C5] P55
Ser Humano (O genoma do ~ )	[L9:C4:04] P46
Ser Humano (O medo de não encontrar o seu próprio caminho )	[L9:C12] P118
Ser Humano (O medo de si mesmo)	[L9:C12] P116
Ser Humano (O que diz o novo ~ ?)	[L9:C1:01] P12
Ser Humano (O que é suposto eu fazer?)	[L9:C5:01] P52
Ser Humano (O que vim eu fazer aqui? Estou farto de esperar!)	[L9:C13.Perg.03] P123
Ser Humano (Um anjo encarnado)	[L9:C4:01] P39
Ser Superior (O ~ , o «adulto», a «criança»))	[L9:C1:] P15
Seres Humanos (A chegada dos ~ à Terra )	[L9:C9] P87
Silêncio (Os votos de ~ e sua eliminação)	[L9:C4:05] P48
Sincronicidades (A experiência africana - As ~ da vida, por Marc Vallée)	[L9:C15] P140
Sobre a canalização de Kryon por outras pessoas	[L9:C14. Perg.15] P137
Sobre a cura proporcionada apelos animais	[L9:C14. Perg.11] P135
Sobre a dificuldade de lidar com a energia de certos locais e certas pessoas	[L9:C14. Perg.10] P135
Sobre a regressão a vidas passadas	[L9:C14. Perg.06] P133
Sobre as perturbações no corpo físico por aderir à interdimensionalidade	[L9:C14. Perg.09] P135
Sobre o planeta que chocará com a Terra	[L9:C14. Perg.02] P131
Sobre o uso nas cores na roupa, paredes, etc.	[L9:C14. Perg.14] P136
Sobre o verdadeiro trabalho de Kryon	[L9:C14. Perg.03] P132
Sobre os espíritos residentes nas células humanas	[L9:C14. Perg.08] P134
Sobre os filtros de água	[L9:C14. Perg.01] P131
Sugestões (As quatro ~ )	[L9:C3] P35
Terceira Linguagem - Uma revisão	[L9:C10] P92
Terceira Linguagem (A ~ )	[L9:C5:02] P54
Terra (A chegada da água, da biologia, dos Humanos e da Consciência Divina)	[L9:C9] P87
Terra (A energia transformadora do planeta)	[L9:C3] P33
Terra (A evolução da ~ e da Humanidade. Capítulo)	[L9:C9] P85
Terra (A medição periódica da ~ )	[L9:C8] P77
Terra (O Big Bang que não aconteceu!)	[L9:C9] P85
Terra (O planeta que acolhe o anjo encarnado)	[L9:C4:01] P39
Terra (O único planeta em prova)	[L9:C4:01] P39
Terra (Sobre o planeta que chocará com a ~ )	[L9:C14. Perg.02] P131
Terra(A vida interdimensional na ~ )	[L9:C5] P55
Timo (O paradigma do ~ )	[L9:C3:01] P33
Tirem-me deste emprego!	[L9:C13.Perg.05] P124

Trabalhador da Luz (eliminação dos votos)	[L9:C4:05] P48
Unidade	[L9:C7] P69
Unidade (A ~ da Humanidade. Capítulo)	[L9:C7] P68
Universo (O Big Bang que não aconteceu!)	[L9:C9] P85
Vidas passadas (Existem ~ ?)	[L9:C11] P104
Vidas passadas (Sobre a regressão a ~ )	[L9:C14. Perg.06] P133
Visualização (A ~ da solução. Uma das «4 sugestões»)	[L9:C3] P35
Votos (Anulação dos ~ . Uma das «4 sugestões»)	[L9:C3] P36
Votos (Declaração para eliminação dos ~ )	[L9:C4:05] P48

# ÍNDICE

- Nota da tradução portuguesa (2)
- Prólogo, do escritor... (3)
- A sincronicidade dos onze (4)
- O que este livro contém (5)
- BERNIE, o pássaro que tinha medo de voar (7)

## Capítulo Um

- O Catalisador de Milagres - O início da compreensão interdimensional (12)
- O Adulto (13)
- A Metáfora do Balde (14)
- O Ser Superior (15)
- A Criança (17)

## Capítulo Dois

- A energia invisível que vos rodeia (20)
  - 1) Conversação orientadora (23)
  - 2) Os abraços (24)
  - 3) Anjos da construção (24)
  - 4) Retroalimentação da comunicação (25)
  - 5) Dar a mão (25)
- Parábola: Wo e o Grande Barco (25)

## Capítulo Três

- Um Novo Começo (30)
- Kryon em Israel (31)
- Interdimensionalidade humana (32)
- A vossa Família alargada (32)
- A energia transformadora do planeta (33)
  - O primeiro «três» (34)
  - O segundo «três» (34)
  - O terceiro «três» (34)
- Os Judeus e a metáfora da Casa (34)
- As quatro sugestões (35)
  - 1) Celebração
  - 2) Visualização
  - 3) Assunção da responsabilidade
  - 4) Anulação dos votos
- Posse dos lugares sagrados (36)
- O regresso dos mestres ascendidos (37)
- As crianças que virão (38)

## Capítulo Quatro

- O humano interdimensional (Parte II) (39)
- Os extraterrestres e o ano 2000 (40)
- Generosidade interdimensional (41)
- O humano interdimensional (42)
- A saudade do reencontro com as outras partes do Eu (43)
- Mais sobre Guias e Anjos (44)
- A luz oculta (45)
- Nova informação sobre a biologia humana (45)
- Alguns podem ouvir o canto interior (47)

## Capítulo Cinco

- O Regresso (52)
- A revisão espiritual anual - 2000 (53)
- A passagem do «Dois» para o «Três» (53)
- Ciência (54)
- A vida interdimensional na Terra (55)
- O Ser Humano interdimensional (55)
- Abrindo o abismo entre o «velho» e o «novo» (56)
- Divisão religiosa (56)
- Entraves (56)
- Celebrem o nascimento (56)

## Capítulo Seis

- Os Nove Atributos do Crescimento Espiritual (59)
- Crescimento espiritual (60)
  - 1) Quando começa o crescimento espiritual (61)
  - 2) Até que ponto o crescimento espiritual é permanente? (61)
  - 3) Como poderei saber se estou a crescer espiritualmente? (62)
  - 4) O crescimento espiritual... é sempre negativo? (63)
  - 5) Como funciona o processo do crescimento espiritual? (64)
  - 6) Pode-se crescer com demasiada rapidez? (65)
  - 7) Por que é tão difícil? (65)
  - 8) Um novo grupo de atributos para a Nova Energia (66)
  - 9) Quais são os resultados do crescimento espiritual? (66)

## Capítulo Sete

- A unidade da Humanidade (68)
- Unidade (69)
- Religião - O maior obstáculo para a Unidade? (70)
- Política - é possível a Unidade? (70)
- A Tragédia de 11 de Setembro de 2001 - Por Lee Carroll (72)
- As impressões de Jan Tober (73)
- A mensagem de Kryon sobre o «11.9» (74)
- Da Universidade de Princeton - Setembro de 2001 (75)

## Capítulo Oito

- O «Círculo de Energia» a partir do Humano «insignificante» (76)
- O Círculo de Energia (77)
- Mensagem básica de Kryon desde 1989 (82)
- O Pólo Norte Magnético poderá estar a sair do Canadá (notícia da CNN) (83)

## Capítulo Nove

- A evolução da Terra e da Humanidade (84)
- A evolução da Terra - O Big Bang que não aconteceu! (85)
- A chegada da Água (86)
- A chegada da Biologia (86)
- O impacto do Grande Asteróide (87)
- A chegada dos Humanos e da Consciência Divina (87)
- Outra colisão com um asteróide? (87)
- A evolução da consciência humana (88)
- A Convergência Harmónica (88)
- O «11:11» e o «12:12» (89)
- A Linha de Tempo - uma revisão (89)

## Capítulo Dez

- Explicando o inexplicável - Revisão (92)
- O que é «normal»? (93)
- Calibrando - um exemplo (94)
- O regresso dos mestres - Uma revisitação (95)
- Energia da conversação (95)
- Energia de escolha (96)
- Energia de criação (96)
- Dinheiro (97)
- Parábola: Wo e a Nova Cidade (97)

## Capítulo Onze

- Tempo e realidade - Parte III (100)
- Acerca dos ensinamentos nesta canalização (100)
- O Tempo - Uma variante? (101)
- A metáfora da «passadeira rolante» (101)
- Realidades múltiplas - Existem? (102)
- George W. Bush e Al Gore - a herança da Florida (103)
- A metáfora da cinta torcida (104)
- Existem vidas passadas? (104)
- Fantasmas e aparições (105)
- Intervindo e alterando a «Linha» da Realidade (105)
- Transformando o passado (107)
- E o futuro? (107)

## Capítulo Doze

- Os nove medos (111)
- Primeiro medo - O medo semente. Uma revisão (112)

Segundo medo - Para as mulheres (114)  
Terceiro medo - Para os homens (114)  
Quarto medo - O medo de si mesmo (116)  
Quinto medo - O medo do lado obscuro (116)  
Sexto medo - O medo de outras entidades (117)  
Sétimo medo - O medo de não encontrar o próprio caminho (118)  
Oitavo medo - O medo da doença (118)  
Nono medo - O medo do futuro (119)

### Capítulo Treze

As catorze perguntas (121)

Pergunta n.º 1 - Por que me sinto tão cansado? (122)  
Pergunta n.º 2 - Como posso comunicar melhor com o Espírito? (123)  
Pergunta n.º 3 - O que vim eu fazer aqui? Estou farto de esperar! (123)  
Pergunta n.º 4 - Quando descansarei das pessoas que me rodeiam? (124)  
Pergunta n.º 5 - Tirem-me deste emprego! (124)  
Pergunta n.º 6 - Quando chegarei ao próximo nível? Estou farto deste. (125)  
Pergunta n.º 7 - Estou preocupado com os meus filhos. O que hei-de fazer? (126)  
Pergunta n.º 8 - Como hei-de falar com o meu corpo? (126)  
Pergunta n.º 9 - Porque é que alguns se curam e outros não? (127)  
Pergunta n.º 10 - É correcto curar alguém que não pode decidir por si mesmo? (128)  
Pergunta n.º 11 - É correcto curar aqueles que me rodeiam? (128)  
Pergunta n.º 12 - Quantos passos há no processo de ascensão? (129)  
Pergunta n.º 13 - Irradiar luz num lugar obscuro é considerado uma invasão? (129)  
Pergunta n.º 14 - Partirás no final do ano? (130)

### Capítulo Catorze

As perguntas dos leitores (131)

Pergunta 1 - (Sobre os filtros de água) (131)  
Pergunta 2 - (Sobre o planeta que chocará com a Terra) (131)  
Pergunta 3 - (Sobre o verdadeiro trabalho de Kryon) (132)  
Pergunta 4 - (De um hipnoterapeuta que não lhe apetece «hipnoterapisar») (132)  
Pergunta 5 - (De uma mãe de um filho autista) (132)  
Pergunta 6 - (Sobre a regressão a vidas passadas) (133)  
Pergunta 7 - (De um insignificante australiano) (134)  
Pergunta 8 - (Sobre os espíritos residentes nas células humanas) (134)  
Pergunta 9 - (Sobre as perturbações no corpo físico por aderir à interdimensionalidade) (135)  
Pergunta 10 - (Sobre a dificuldade de lidar com a energia de certos locais e certas pessoas) (135)  
Pergunta 11 - (Sobre a cura proporcionada apelos animais) (135)  
Pergunta 12 - (Em que direcção devemos orientar a cabeça ao dormir?) (135)  
Pergunta 13 - (Quais as técnicas para despertar o «corpo de luz»?) (136)  
Pergunta 14 - (Sobre o uso nas cores na roupa, paredes, etc) (136)  
Pergunta 15 - (O que fazer para encurtar uma pena de prisão?) (136)  
Pergunta 16 - (Sobre a canalização de Kryon por outras pessoas) (137)

### Capítulo Quinze

O filtro arco-íris - Lidando com uma consciência expandida. Um artigo de Jan Tober (138)

### Capítulo Dezasseis

A experiência africana - As surpreendentes sincronicidades da vida, por Marc Vallée (140)  
A presença de Kryon na nossa experiência de vida - por Fété e Clément (141)

### APÊNDICE A

Excerto de *UM MANUAL PARA A ASCENSÃO* sobre as 12 dimensões. (145)

### APÊNDICE B

Excerto de *UM CURSO EM MILAGRES (MANUAL DE PROFESSORES)* Existe reencarnação? (148)